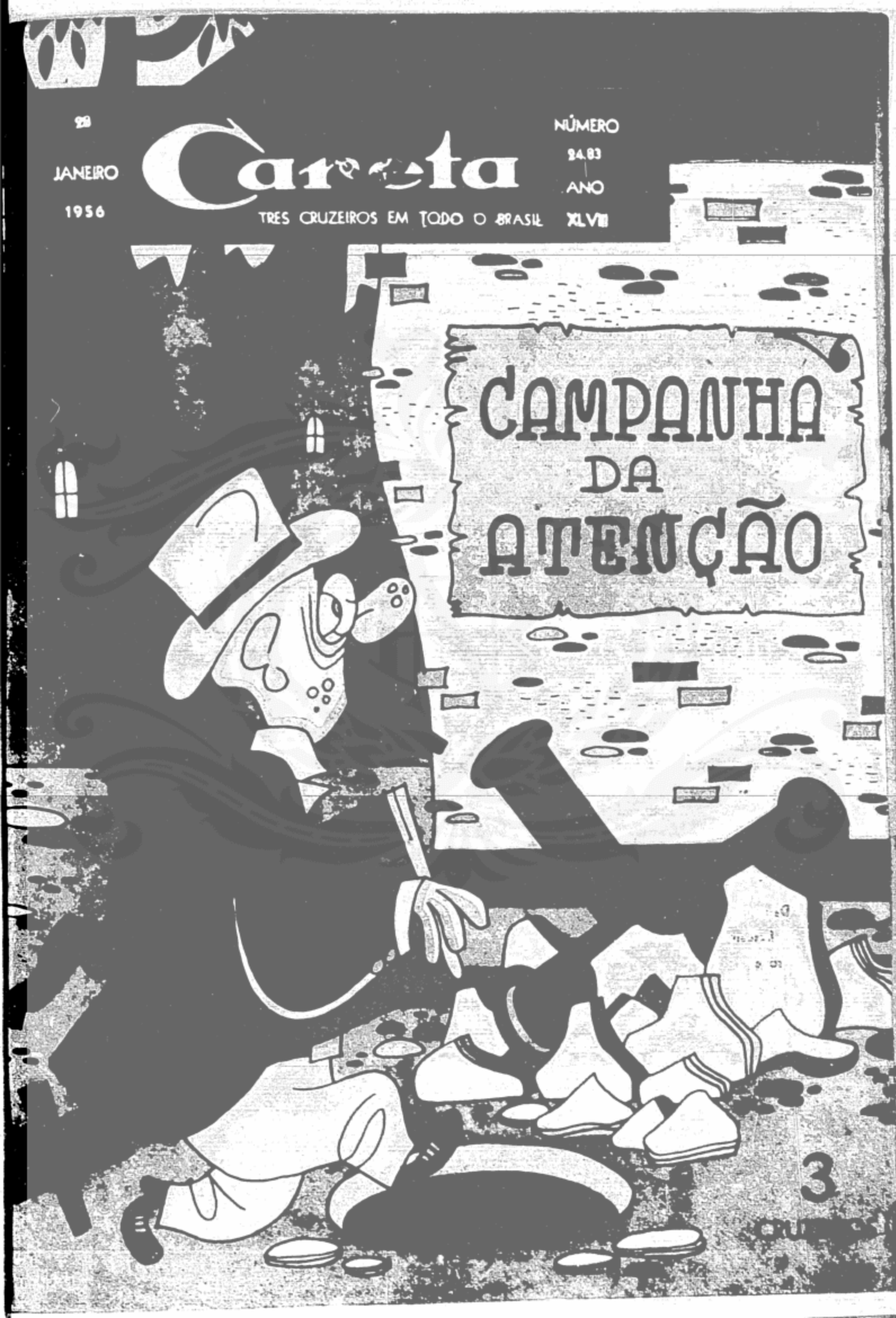
28 JANEIRO 1956

Carreta

TRES CRUZEIROS EM TODO O BRASIL

NÚMERO 24.83 ANO XLVIII

CAMPANHA DA ATENÇÃO



Atinja a meta!

Com a

Agua Tônica de Quinino Brahma

você sentirá notável bem estar...
e um típico sabor aperitivo de seu agrado!

Na gostosa Agua Tônica de Quinino Brahma, você encontra tudo que lhe agrada verdadeiramente! Tem um sabor diferente que satisfaz de fato o paladar masculino! Dá uma reconfortante sensação de bem estar! E é muito mais refrescante! Repita à vontade o prazer incomparável que só a Agua Tônica de Quinino Brahma pode proporcionar!

gelada ou não, com gin ou com limão é deliciosissima

PRODUTO DA CIA CERVEJARIA BRAHMA

585 - Ullmann

JORGE SCHMIDT
Fundador

Careta

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
END. TEL. KOSMOS
TELEFÔNIO 32-3721

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

Não há "pescoço" que aguente!...

AO que parece seremos obrigados, independentemente de o poder fazer, a conceder novo aumento de salário aos operários desta revista.

Parece que o princípio de isentar aquelas emprêsas que fizessem prova de incapacidade de atender a novos aumentos acabará por não preponderar, para prevalecer o aumento em quaisquer circunstâncias.

Eis a conseqüência fatal da política demagógica, instituida nesta infeliz terra pela ditadura estadonovista, e que está sendo seguida pelos continuadores da obra aniqüiladora do sr. Getúlio Vargas.

Vivemos, há mais de dez anos, nesse torniquete infernal, que é o encarecimento do custo da vida gerando aumento de estipêndios e o aumento de estipêndios gerando o encarecimento do custo da vida, sem a menor esperança de libertar-nos dêsse descalabro.

Claro está que tal situação algum dia terá fim — e fim trágico — porque tal só o não percebem aqueles que não têm visão ou clarividência alguma. Não é difícil prever o epílogo de tamanha insânia: é olhar para a China.

Mas até lá iremos aos trambolhões, olhos vendados, ladeira abaixo, num carro velho, sem freios nem segurança, com motorista bisonho à direção. Vamos-nos agüentando como é possível, lançando mão de quaisquer recursos e expedientes a fim de, protelando o mais possível o estouro da boiada, que terá de vir, vista a incompetência dos motoristas, a precariedade da viatura, a ingremidade da ladeira e o mau estado de conservação da pista.

Enquanto êsse dia não chega, *vai-se levando*, conforme preceitua o ditado popular, completamente indiferente a nação ao dia de amanhã. Tal indiferentismo pela própria sorte é que encoraja os exploradores da fome e miséria geral a tripudiar sôbre as privações do povo.

De que a situação é anárquica prova-o a disparidade de preços, verificável de bairro para bairro, de rua para rua e até de loja para loja.

O mesmo artigo custa preço sensivelmente diferente, muitas vêzes em casas quase contíguas!

Tudo isso chega parecer algum plano infernal no sentido de fazer o circo pegar fogo...

O encarecimento dos gêneros de consumo forçado é alarmante. Não há artigo em tais condições que não encareça quase de mês para mês. O custo de produção desta revista cresce a cada nova aquisição de mateiral ou de matéria prima!

Tudo sobe vertiginosamente: a tinta de impressão; a gasolina; a chapa de zinco para a fabricação de clichês; o óleo lubrificante; a energia elétrica, a luz, o gás e o telefone (Careta paga tudo isso!); a estopa; o papelão; a cordinha; as drogas para a fotogravura; o material fotográfico; o arame de grampear; as correias de transmissão; os consertos de máquinas etc.

Também sobem os impostos, tanto os federais quanto os municipais, e os salários. Êstes, que a princípio podiam ser suportados sem maiores sacrifícios, tornaram-se, com a repetição, insuportáveis.

Há vinte anos ganhava um impressor de vinte a trinta cruzeiros diários, com os quais podia viver folgadamente. Vinte por cento de aumento significavam mais quatro a seis cruzeiros por dia. Êsse mesmo impressor ganha hoje cento e cinqüenta cruzeiros, representando o mesmo aumento mais trinta cruzeiros diários! Não há "pescoço" que agüente!...

Cada ano que passa os aumentos salariais serão sempre mais vultosos, porquanto a percentagem continua fixa.

Eis aí explicada a razão por que ao princípio as majorações do preço de venda avulsa das revistas processavam-se na base de cinqüenta centavos, passando a um cruzeiro, já estando sendo feitas à razão

(Continua na página 5)

NOTAS DE CADERNO

A VELHA igrejinha de São José, ali na Misericórdia, orgulhava-se de ser o mais alto edifício do lugar e, dominando o acaçapado casario colonial, erguia majestosa as duas tôrres em que os sinos graves convocavam os fiéis (nem sempre lá muito...) aos ofícios divinos e, nos dias festivos, carrilhonavam alegremente músicas profanas.

Passaram-se os tempos, entrámos na éra dos arranha-céus e ao lado da antiga girejinha ergueu a Municipalidade um edifício muito mais alto que ela, imponente mole ameaçadora que a sombreia e humilha com seu vulto colossal.

Já nada mais significam, como símbolo de domínio espiritual, aquelas tôrres ananicadas ao lado do triunfante monstro de cimento armado e os mesmos sinos emudeceram diante do gigantesco vizinho silencioso de cujo tope não saem as sonoras gralhadas do bronze, mas prosáicos e surdos tique-taques de máquinas de escrever.

Partido numeroso

— No França os **pujadistas** fizeram um décimo da Assembléia!
— Aqui os **puxadistas** fariam a quase totalidade...

A burocracia superou a fé. Sic transit gloria sanctorum...

* * *

"Como é viva a língua do povo!" exclama Monteiro Lobato em Mundo da lua *e compara a sua viveza com a frialdade e o mortiço da língua erudita, para do cotejo tirar um juizo nada favorável aos grandes escritores que diz terem embalsamado o idioma.*

Para provar o que avança aduz Lobato expressões ouvidas do carapina com quem tagarelava, têrmos e frases que a meu ver não defendem satisfatòriamente a tese do mestre.

Ora vejamos: "não era muito viçosa" a telha que não encaixava noutra; um páu de peroba era "pesado por natureza" e um cômputo sôbre as telhas que haviam de sobrar é expresso de modo pitoresco (o adjetivo é de Lobato) assim:

— Home, se sobejar é coisinha, obra de um tico.

Estou de acôrdo com Lobato sôbre o pitoresco. *Quanto ao mais, não vejo em que o linguajar do carapina é mais incisivo, preciso e forte que a língua viva e fluente de Camilo e de Eça, de Euclides da Cunha e de... Lobato!*

Decididamente, o piraquara de Urupês *amava o paradoxo!*

Sylvio Figueiredo

Um caso de amor

UM dos muitos nobres que a revolução francesa fêz fugir para a Inglaterra foi levado pelo acaso à residência de um pastor, numa pequena cidade. O reverendo, grande helenista e grande matemático, era casado com uma senhora ainda jovem e interessante e tinha uma filha única, de quinze anos.

O pastor, que já havia ido à América, sentia prazer em contar suas viagens e em ouvir o emigrado narrar as suas. Também gostava de falar de Newton e de Homero. A filha, que se instruira para ser-lhe agradável, era excelente musicista. Aparecia à hora do chá e encantava o sono comunicativo do velho reverendo.

Apoiado sôbre o piano, o emigrado escutava a jovem em silêncio. Terminada a música, ela o interrogava a respeito da França e da literatura; pedia-lhe planos de estudo; desejava especialmente conhecer os autores italianos e solicitava notas sôbre a **Divina Comédia** e a **Gerusalemme Liberata**. O emigrado experimentava o encanto tímido de um apêgo que lhe vinha da alma. Êle, que na

América se entretivera a enfeitar mulheres indigenas, seria incapaz de erguer a luva de miss Ives e sentia-se embaraçado quando tinha de traduzir-lhe um trecho do Tasso. Ficava mais à vontade com um gênio mais casto e mais másculo — Dante.

As conseqüências d euma queda de cavalo retiveram algum tempo o emigrado em casa de Mr. Ives. Com o correr do sdias, a filha foi-se tornando mais reservada; deixou de trazer flôres ao hóspede, como a principio fazia; abstinha-se de cantar.

Se dissessem ao estrangeiro que passaria o resto da vida ignorado, no esio daquela familia solitária, êle morreria de prazer. Era cheio de consternação que via aproximar-se o momento em que seria obrigado a partir.

Na véspera do dia em que a separação devia dar-se, o jantar foi melancólico. Com grande surprêsa do hóspede, Mr. Ives retirou-se logo após a sobremesa levando consigo a filha, ficando o estrangeiro só com Mrs. Ives, que logo manifestou grande embaraço. O emigrado supôs que ela lhe ia dirigir censuras pela inclinação que havia descoberto, mas da qual êle não lhe havia falado. Mrs. Ives olhava-o, baixava o olhos, corava, tornando-se sedutora por essa perturbação. Afinal, transpondo com um esfôrço o obstáculo que lhe tolhia a palavra, disse, em inglês:

— Está vendo a minha confusão... Não sei se Carlota lhe agrada, mas é impossivel iludir uma mãe: minha filha tomou afeição ao senhor. Eu e meu marido nos consultámos; o senhor nos convém sob todos os aspetos; acreditamos que fará nossa filha feliz. O senhor já não tem pátria e acaba de perder os seus pais. Os seus bens foram vendidos. O que poderia portanto chamá-lo à França? Enquanto espera a nossa herança, viverá conosco.

O emigrado atirou-se de joelhos ao spés de Mrs. Ives, cobrindo lhes as mãos de beijos e de lágrimas. Supondo que êle chorava de felicidade, ela começou a soluçar de alegria. Estendendo o braço, ia tocar a campainha para chamar o marido e a filha; quando o estrangeiro exclamou:

— Suspenda! Eu sou casado!

Mrs. Ives caiu desmaiada e o emigrado (que era Chateaubriand), deixou a casa para sempre.

——x——

LOOPING THE LOOP

(Continuação da página 3)

de dois cruzeiros, e se-lo-ão ainda maiores daqui para diante.

"Careta" lutará pela manutenção do seu atual preço de três cruzeiros o exemplar. Isso só será possível, entretanto, se nos não obrigarem a arcar com o novo aumento de salários em tela. Se a êle formos forçados, teremos que passar seu preço de venda avulsa para quatro cruzeiros pelo menos Se os leitores, aborrecidos, deixarem de adquiri-la, trataremos de arranjar outro ofício, porque revista de luxo, impressa a côres, cheia de reportagens fotográficas só pode ser feita com subvenção do SESI, do SESC etc., além de empréstimos políticos arrancados no Banco do Brasil, nas Caixas Econômicas e alhures.

Nós, de "Careta", não fizemos isso. No dia em que os amigos da nossa revista, que são os seus leitores e os seus anunciantes, deixarem de prestigiá-la, ela desaparecerá, porque dedicar-nos-emos a outros mistéres.

"Careta" é revista honesta, patriota e digna, que tudo tem sacrificado à redenção do país. Vivendo honestamente, não pode fazer vantagens inconfessáveis.

Bob

Com ÓLEO DE LIMA penteado Êle vive sempre encostado...

Faça como o rapaz que sabe viver... use tambem ÓLEO DE LIMA, que é produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.

ÓLEO DE LIMA

Trajes para Passeio e Esporte
ROUPAS sob MEDIDA
ESPECIALIDADES DA Alfaiataria ORIENTE
• 131 • Av. Mar. Floriano • 131

O amigo dos animais

ENCONTRÁMOS em velha publicação francesa, transcrita do livro *Les coulisses du Palais*, de Arnold, a curiosa notícia do mais ainda curioso testamento do cidadão português J. J. da Gama Machado, falecido em Paris, onde morava, há quase um século, ou seja em 1861, com a idade de 87 anos.

Era o autor de uma grande obra em quatro volumes in-folio, com o título *Teoria das semelhanças*, em que emitiu idéias sôbre as causas da propagação da semelhança entre os homens e os animais.

Diz Arnold que na obra do comendador Gama Machado se acham acumuladas muitas bizarras, singularidades e heresias científicas, algumas das quais gostaria de revelar mas não ousa, tanto o assunto é escabroso!

Machado levava até à loucura o amor pelos pássaros.

Seus viveiros, povoados das espécies mais raras, gozavam de enorme reputação. Êle tremeu à idéia de deixar, após sua morte, tantos órfãos em aflição e cativeiro. Por isso é neles que pensa ao ditar suas últimas vontades: "Quero que soltem no Bois de Boulogne todos os pássaros cuja plumagem tenha relação com a dos pássaros do país."

Quanto aos outros, êle os lega à sua velha governante, com uma renda anual de 30 mil francos.

Lega ainda ao sábio Geoffroy Saint-Hilaire seu melro da Índia, objeto da sua predileção que, segundo diz, "encerrava tôda uma ciência", recomendando-lhe que o exponha ao sol no verão e, no inverno, o abrigue num aposento aquecido.

Quanto ao seu rouxinol preferido, dispõe: "será embalsamado e seu corpo repousará sôbre o meu."

Não se limitava aos pássaros a solicitude do comendador.

"Lego, diz êle mais, à Sociedade Protetora dos Animais a quantia de 20.000 francos cujos juros serão aplicados do seguinte modo: será dada anualmente a um agente de polícia a quantia de 500 francos, com a obrigação, para êle, de se colocar à entrada da porta dos Saints-Pères, em frente às minhas janelas, com um cartão no boné com êstes dizeres: *Sociedade Protetora dos Animais. J. J. Gama Machado*. Sua missão será impedir que os carroceiros maltratem os animais A hora é fixada de meio-dia às dezoito horas.

Enfim, como testador prudente, teve o comendador o cuidado de dispor sôbre a ordem e a marcha dos seus funerais. "O féretro sairá às 14 horas e meia, *hora em que tenho o costume de dar comida aos corvos do Louvre*. Meu corpo será posto numa urna de acajú axadrezado vestido com uma mortalha que será encontrada no quarto ao lado do meu salão. Serão postos nessa urna funerária os pássaros que estão nos túmulos que ornamentam minhas coleções de história natural. Meus velhos cavalos, companheiros fiéis, seguirão o cortejo sem puxar meu carro. Meu criado levará, numa gaiola, um dos meus pássaros favoritos. Ninguém será convidado ao meu enterramento."

O notário Sénart, em nome do Sr. Benagazil e de Mme. do Rio Sêco, herdeiro do comendador, concluiu dêsse testamento que era obra de um pobre doido.

Competia, no entanto, ao advogado León Duval, no interesse dos legatários, justificar tôdas as pretendidas maluquices do comendador. E êle o fêz num documento que ficará no Palácio da Justiça como uma obra-prima de erudição e de espírito. Mostrou êle, com os mais engenhosos exemplos, que passar por louco parece ser o inevitável destino de todos os sábios. Segundo êle, pode-se ter idéias científicas estranhas sem perder tôda a lucidez de espírito.. Por essa razão, conclúi o advogado com tôda a habitaul malícia, devemos abster-nos de julgar o testamento de um naturalista como o faríamos ao de um notário"...

A vida com bom-humor

UMA senhora encontra a amiga e pede-lhe notícias da filha desta. "Minha filha, informa ela, fêz um casamento maravilhoso: levanta-se às onze horas e como o marido não quer que ela cozinhe, ela faz as refeições no restaurante; à tarde vai às costureiras e à noite o marido a leva ao teatro." — E seu filho, como vai êle? indaga ainda a outra. — "Ah! êsse não teve sorte, infelizmente... Sua mulher levanta-se às onze horas e como não quer cozinhar, êle é obrigado a levá la ao restaurante; à tarde ela assiste ao desfilar das coleções dos costureiros e à noite, quando meu pobre filho volta cansado do trabalho, ela o arrasta ao teatro!

— ✧ —

Conta-se que, ao saber que um contraventor do jôgo se chamava Totó, perguntou o governador Jânio Quadros:

— Quem é êsse Totó que envergonha meu cachorro ?

— ✧ —

Um célebre corredor de automóveis declarou há pouco: "Ninguém imagina o número de acidentes que o excesso de velocidade consegue evitar !"

— ✧ —

E conta-se também que certa jovem de insuficiente instrução reconhecia humildemente essa insuficiência: "Imaginem, disse ela, que eu não sei o prenome de Napoleão !"

— ✧ —

E aquêle senhor filósofo respondeu ao vizinho que lhe afirmava saber um cachorro tanto quanto um homem:

— E o senhor crê que isso é prova de inteligência ?

— ✧ —

Aquêle sujeito desbocado foi prêso e respondeu a processo por haver injuriado um funcionário público no exercício das suas funções. Disse-lhe o juiz:

— Acusado, o senhor está condenado a uma multa de 2 mil cruzeiros por injúrias. Tem alguma coisa a declarar ?

— Tenho, senhor juiz, responde êle. Tenho até muita coisa, mas a êsse preço não agüento !

— ✧ —

Certo farcista norte-americano declarou que seus patrícios têm tanto medo das respectivas espôsas que dão nomes femininos aos furacões: Hazel, Connie, Marylin...

— ✧ —

Principalmente nas longas viajens de trem ou de ônibus, a gente encontra sujeitos cacetes que puxam conversa e acabam chateando. Por isso o compositor Honneger, que acaba de morrer, usava à lapela, nas suas viajens através da Europa, um cartão em que se lia: "*Ne pas déranger*" — "*Do not disturb*" — "*Non disturbare*" e "*Nicht stören*". Se por aqui andasse, tinha de acrescentar nossa frase equivalente, popular e incisiva: "Não chateie !"

— ✧ —

E vem a história daquele cavalheiro que contava num chá a algumas solteironas êste caso surpreendente: "Num apartamento em chamas uma família vai morrer asfixiada e depois carbonizada. E eis que o cachorro da casa vai ao telefone, tira o fone, disca o número do Corpo de Bombeiros e grita: Au ! au !

Como essa história não faz rir às velhas, êle pergunta à dona da casa o que acha dela. Resposta:

— Ah ! eu... eu prefiro os gatos !

Queimação

— Como está você **queimado** ! Praia ?!
— Não. Sitio...

Um escândalo!

— Sabes lá o que sofri na viagem que fiz com meu marido !

— Por que, êle tratou-te mal ?

— Pior do que isso! Sabes como Ernesto costuma ser...

FARMACIA SIMOES — Rua Matoso 33 — RIO

Gramatiquices e

OS notáveis da reforma ortográfica, que tanta praça fizeram de lógica no modo de grafar as palavras, foram, como era de esperar, muitas vêzes incoerentes. Grafia é registro da pronúncia, na abalizada opinião de M. de la Palisse e a pronúncia do povo é a mais arbitrária possivel. Aqui temos, por exemplo, num dicionário moderno, a forma *espetáculo* e, contra tôda expectativa, *espectador*. Sem dúvida acharam os reformadores que autorizar a forma *espetador* seria espêto...

— ✧ —

Obra excelente, o dicionário a que nos referimos tem, e isso é natural, muitas lacunas e erros. Não se pode ir de golpe à perfeição.

Aqui aponto algumas lacunas de palavras muito usadas e atuais: *comicial* (mal) — epilepsia —; *triagem*; *vademeco*; *algarada*; *integralismo* (partido político; *gazofilácio* (tesouro); *Senado da Câmara*; *barbitúrico*; *canônica* (idade); *drágea* ou *dragéia*; *refrescar* (a esquadra), i. é.: reabastecer-se de água e víveres; *poliandria* e *poliginia* (excesso

— Bem sei ! E' homem sem educação que não tem uma única amabilidade para ti!

—Isso mesmo ! E até parece que faz gala em não ligar-me nenhuma, quando estamos juntos de pessoas estranhas!

— Eu sei ! Ainda não me esqueci do dia dos teus anos em que êle declarou, descaradamente, ao chegar a casa e ao ver que havia visitas, que se tinha esquecido dessa data, mas que, se se tivesse lembrado, era a mesma coisa!

— E quando foi dos anos de mamãe ? Sabes o que lhe ofereceu?

— Sei lá! Daquele homem há tudo a esperar !

— Ofereceu-lhe um frasco de estricnina, dizendo-lhe que era veneno muito usado pelas sogras!

— Que selvagem !

— Num dia em que caí de um bonde e fiquei muito magoada, sabes qual foi a primeira coisa que me perguntou quando me levantei do chão ?

— Sei lá !

— Disse-me assim: — Vê lá se partiste o vidro do relógio!

— Oh ! E' incrível !

— Pois êsse homem, durante a viagem que fizemos juntos, fêz-me a vida negra !

— Mas que te fêz êle ?

— Olha, como eu, ao princípio, lhe disse que preferia ficar para evitar que êle fôsse desamável comigo nos hotéis e noutros locais por onde passásse-

Dicionários

de pessoas de um sexo sôbre as de outro em certas regiões) etc.

— ✧ —

Erros: *boche*, alcunha depreciativa dos alemães é dada como brasileirismo. Não é. Valho-me da lição do professor J. de Mattos Ibiapina (*La grammaire par la langue*): *Boche*, linguagem popular, é terminação que se junta a certas palavras Ex. *Rigolboche*, de *rigolo*; *alboche*, de *Allemandboche*, *alboche*, *l'boche*, *boche*. Êsse têrmo existia antes da guerra de 1914 e não está ainda no Dicionário da Academia Francesa de 1935.

Outros: vejo grafado *penicilium* em vez de *penicillum*; *espirita*, pronúncia vulgar por analogia com *espírito*, foi preferida à forma correta *espirita* (ou espiritista) conf. sibarita, rascolnita etc.

Há ainda casos de têrmos que são citados num verbete e que não se encontram no lugar próprio: exemplo: em *rico-homem* fala-se em *pendão* e *caldeira* e debalde se procurará no dicionário o registro de tais têrmos.

Tenho alentada lista dessas falhas. Pedem os organizadores dêsse dicionário aos leitores que lh'as apontem. Ainda hei de atender ao apêlo dos rapazes..

Mestre-escola

---

mos. deu-me sua palavra de honra de que podia ir descansada porque me trataria o melhor possivel!

— E cumpriu?

— Cumpriu, mas sabes lá com que exagêro! Deitava-me açúcar no chá — muito açúcar, para não poder beber! — fazia-me festinhas na cara, à mesa, diante de tôda a gente e estava sempre a perguntar, com modos muito cínicos: — "A minha Belezinha sente-se bem? Não lhe dói a cabecinha?

—Que hipócrita!

—Se tínhamos de subir uma escada pegava-me ao colo! Um escândalo, em tôda a parte!

— Eu faço idéia!

— Não fazes, não! O seu procedimento excedeu tudo que possas pensar!

—E tu?

— Eu tudo suportava, pois o que querias que fizesse! Se eu reagisse aquêle bandido era capaz de me abandonar em terra estranha e de seguir viagem sòzinho!

— Mas enfim... Se foi só por êle te tratar bem de mais, não vejo razão para estares tão furiosa com êle!

— Isso dizes tu! Mas é que aquêle pirata tratando-me com tais amabilidades, ninguém acreditou que fôssemos casados!...

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

QUANDO a Biblioteca do Exército foi restaurada em 1937, por iniciativa do Gen. Valentim Benício da Silva, teve a sua capacidade atuante ampliada, pois se tornou também editora.

O Gen. Benício procedia da Argentina, onde vira de perto o que lá se fazia por intermédio da *Biblioteca do Oficial*, e foi esta, consoante seu próprio depoimento, a inspiradora da iniciativa de criar, aqui também, uma coleção bibliográfica destinada ao incentivo cultural dos oficiais brasileiros.

Planejou-se, então, uma espécie de Clube do Livro. Organizar-se-ia uma lista de subscritores que se obrigariam a contribuir mensalmente com diminuta importância (no começo eram 5 cruzeiros), em troca da qual receberiam um livro, também mensalmente.

O êxito desde logo foi completo, milhares de interessados se fizeram assinantes da Biblioteca Militar, como se denominava o empreendimento nascente. Cumpre aqui registar que o subscritor número 1 foi o marechal Eurico Dutra, que era então General, Ministro da Guerra, e o primeiro livro editado veio a ser "Em Guarda", uma coletânea de diversos autores, versando temas anti-comunistas. Logo a seguir, porém, firmava-se a orientação cultural das atividades editoriais da nossa Biblioteca no sentido da cultura profissional militar e dos estudos de maior interêsse para a formação intelectual dos oficiais: geografia, história, psicologia, pedagogia. E, na verdade, nestes 17 anos de regular, de imperturbável

EXPLICAÇÃO DO PRÊMIO "GENERAL TASSO FRAGOSO"

desenvolvimento do seu programa editorial, imprimindo um livro por mês, além de alguns volumes avulsos, a Biblioteca acolheu importantes trabalhos originais, promoveu a tradução de obras clássicas da bibliografia militar estrangeira, reproduziu alguns livros fundamentais há muito esgotados e, portanto, inacessíveis ao estudioso comum. Lembraríamos, para ilustrar os altos serviços editoriais, que a Biblioteca do Exército já prestou, entre outros volumes da sua coleção, "A vida do grande cidadão brasileiro, Duque de Caxias," do Pe. Joaquim Pinto de Campos, "A Revolução Farroupilha" e a "Batalha do Passo do Rosário" do Gen. Tasso Fragoso, a "História Militar do Brasil" do Cel. Genserico de Vasconcelos, "Um soldado do Reino e do Império" de Afonso Arinos de Melo Franco, "Indiologia" do Prof. Angione Costa, "Facundo" em tradução de Carlos Maul, "Arte da Guerra" de Jomini, em tradução do Cel. Napoleão Nobre, "O Brasil em Face do Prata" de Gustavo Barroso, Reminiscências da Campanha do Paraguai" do Gen. Dionísio Cerqueira, "Ribeira do S. Francisco" do Cel. Cavalcante Proença, "Fronteiras do Brasil" do Prof. Hélio Viana, "Psicologia Militar" do Prof. Mira y Lopes, "Memórias do Grande Exército Libertador do Sul da América" de Titara, "Recordações do Rio Antigo" de Luis Edmundo; "Geopolítica Geral e do Brasil" do Prof. Everardo Backheuser.

Não obstante, o valor intrínseco e a oportunidade de muitas e muitas obras incorporadas à coleção da Biblioteca do Exército, como aí se documenta, oferecia-se à sua Direção o problema de organizar metòdicamente a programação editorial e criar condições capazes de mantê-la a salvo dos altos e baixos, dos violentos desníveis, das penosas descaídas representadas pela condescendência em acolher certas obras secundárias ou mesmo francamente indesejáveis, ao menos para o grande número dos nossos assinantes. Veio, pois, daí, principalmente daí, da necessidade de obter selecionado material bibliográfico com que prover parte do programa editorial, a idéia de lançar o Prêmio cuja distribuição vem de efetuar-se pela primeira vez. De outro lado, pensou-se em alcançar, com êle, outro grande objetivo, qual seja o de tornar a Biblioteca do Exército um instrumento de aproximação e de compreensão entre as elites civis e militares.

E agora, à vista do *teste* prático, podemos afirmar que ambos os

CALVOS

...ecuperarão seus ca...elos sem Pomadas, em Oleos, Petróleos Quinas. Pagamen... depois dos resulta... Peçam prospec... gratis à Ind. To...ico Capilar KIN-KIN ... — Rua Conde ... traja, 135 — Botafogo — Caixa Postal 245, Copacabana — Tel. 26-569... — Rio de Janeiro.

objetivos foram plenamente atingidos. Três obras de substancioso conteúdo, de elevadas qualidades literárias e de nítido interesse geral, tudo atestado por cinco eminentes expressões do meio intelectual civil e militar, aí estão para integrar o programa editorial da Biblioteca do Exército, de 1956, oriundos do Prêmio "General Tasso Fragoso". E ocorre ainda que, dessas três obras, duas provêm de autores civis, o que significa, òbviamente, a consecução do outro objetivo.

De fato, a *Biblioteca do Exército* atraiu ao seu âmbito a contribuição de insignes autores civis, até então alheios às preocupações intelectuais do Exército, o qual, por sua vez, entrará em amplo contato com o pensamento e a sensibilidade dêsses autores. De qualquer forma, é indubitável que a *Biblioteca do Exército*, através do Prêmio "General Tasso Fragoso", se projetou poderosamente na vida cultural brasileira..

—✧—

PROVA DE JUIZO PERFEITO

Luis Lemos, provinciano que vivia nesta capital de escroqueria, foi condenado por um juiz a oito meses de prisão. — Porque — declarou o magistrado — o médico legista, Dr. *X*, concluiu em seu laudo que o senhor não goza da plenitude de suas faculdades menatis.

O condenado não se pôde conter e protestou: — Não estou louco, senhor juiz. Prefiro cumprir mais prisão do que ser tomado por louco...

De qualquer modo êle cumpriu os oito meses de cadeia e foi posto em liberdade. Não levou muito tempo quieto. Praticou outras escroquerias, o que lhe valeu ser de novo detido. O magistrado a que foi distribuido o processo, surpreendido pela extravagância de seus atos, encarregou um médico especialista de examiná-lo. Por coincidência foi o mesmo que já o havia declarado louco uma vez. Vendo-o aproximar-se, o acusado alarmou-se:

— Ah ! O senhor pretende que eu seja louco... Mas sabe perfeitamente que não sou mais doido do que o senhor. Tome. Receba isto como pagamento do seu laudo !

E desferiu dois murros tremendos na cabeça do médico, sem dúvida para fazer entrar dêsse modo em seu crânio a certeza de que êle não era doido !

✧

No dia seguinte Luis Lemos compareceu perante o juiz para responder pela violência contra o psiquiatra. O acusado falou:

— Meritíssimo juiz, o Dr. *X* me considera louco. Por que então me persegue ? O demente não é responsável por seus atos.

Eis argumentos demasiado razoáveis para um maluco !... Mas o magistrado não levou em conta as ponderáveis razões e condenou Lemos a quatro meses de prisão. O reu sentiu-se feliz e desabafou:

— Agora, sim. Sei que estou no meu juizo perfeito !...

✧

Elas preferem os homens bem apessoados!

Cuide de seu rosto com a loção mais popular do mundo para após a barba.

Veja o que cavalheiros de distinção em todo o mundo dizem da Aqua Velva: Aqua Velva ajuda a proteger o rosto conservando os óleos naturais da pele. Por isso, as mulheres admiram o homem que a usa. Você gostará também do seu distinto aroma e revigorante frescor. Compre Aqua Velva, hoje!

Fácil de resolver

— Parece impossivel que gastes em um só vestido o que ganha durante um ano o meu guarda-livros !

— Coitado do teu guarda-livros ! Por que não lhe aumentas o ordenado ?!

—✧—

Para fazer critica é necessário ser irrepreensivel.

Ramalho Ortigão

Pesa três vêzes tuas palavras e sete vêzes o que escreveres.

Vinet

NEUTRALIZE O CALOR Vestindo Roupas de TECIDOS LEVES!
APROVEITE os MENORES PREÇOS DO RIO
comprando por apenas CR$ 880,
Costume de PURO LINHO
em RIALVA
127 - Av. Mar. Floriano - 127

O amor

Segundo noticiou conhecido jornal europeu, Carlos Pinha de Vaison, de 58 anos de idade, agricultor brasileiro de ascendência francesa, casou-se há pouco em San Antônio (Califórnia) com moça de 22 anos de idade, *Arlene Esclay*, modista naquela cidade. Para conseguir o seu objetivo, o quinquagenário revelou obstinação fora do comum. Recusado a primeira vez há um ano, não obstante sua enorme fortuna, jurou conquistar a jovem contra tôdas as oposições. Para isso mandou colocar, no quarteirão onde morava sua amada, dez mil cartazes com o seu retrato em meio corpo, com a mão sôbre o coração e, em baixo, esta breve inscrição: "Amo Arlene", a fim de que todo mundo ficasse sabendo disso... Em se-

—✧—

A EX-FUTURA SOGRA MAIS FAMOSA DO MUNDO

A senhora Gladys Townsend, pacata burguesa dos subúrbios londrinos e mãe do coronel Peter, emergiu da vida obscura que levava, para tornar-se a mais famosa ex-sogra do mundo. Parece, contudo, que essa eventualidade jamais lhe perturbou o sono. Seus familiares são unânimes em afirmar que, embora desejando ardentemente a felicidade de seu filho, a senhora Townsend jamais acreditou na possibilidade do casamento de Peter com a princesa Margareth.

— Foi um belo sonho — disse ela — nada mais do que um sonho... E' curioso verificar que todos os jornais que falaram abundantemente do pretendido idílio, jamais perceberam que se

✧

tudo vence

guida, iniciou uma ofensiva floral. Tôdas as manhãs, uma cesta de rosas vermelhas aparecia à porta da casa da indiferente. Enfeitando as *corbeilles*, bandeirolas de côres vivas confirmavam os sentimentos de Carlos por Arlene.

Depois foi a música. Cantores e tocadores de violão postavam-se em frente à casa, em horas diversas, para advertir à interessada que seu apaixonado pensava nela.

Não é tudo. Carlos mobilizou, igualmente, os Correios e Telégrafos. Enviou tempestade de cartas e telegramas a Arlene. Todos repetiam o mesmo pedido de casamento, mas, para ser melhor compreendidos, eram redigidos em trinta e oito idiomas diferentes. Jamais recebendo resposta, o Sr. de Vaison fêz visitas freqüentes às joalherias da cidade. Solicitou que fôssem mostrar as coleções de anéis de noivado à sua amada. Ficou combinado que o vendedor que a fizesse aceitar a jóia, ganharia o prêmio de dois mil e quinhentos dólares.

Depois de iniciada mais essa astuciosa ofensiva, o persistente apaixonado dirigiu-se a diversos vigários.

— Se o senhor conseguir que seja bem aceito meu pedido, construir-lhe-ei uma igreja.

Diante disso os padres se movimentaram. A modista baseava sua recusa na mesma razão:

— O Sr. Pinha de Vaison é velho demais. Não sei se serei feliz com êle.

Foi num gabinete de advogado que se resolveu em definitivo o caso. Firmou-se contrato de casamento, pelo qual Arlene readquiria inteira liberdade se, no fim de um ano de vida conjugal, o Sr. de Vaison não demonstrasse, apesar de sua idade, que podia ser marido tão perfeito quanto pode sonhar uma jovem modista sentimental e bem constituida.

—✧—

essa união fôsse possível, meu filho tinha que ser logo admitido na nobreza do reino. Sua conduta durante a guerra lhe assegurava folgadamente êsse direito. Mas nem George VI nem sua filha mais velha, a rainha atual, lembrou-se dêle. Ora, coisa alguma impedia que Peter se tornasse Sir Peter. Todo mundo achava isso justo e normal. Dêsse modo a distância entre a princesa e êle diminuiria consideràvelmente. No que concerne à Igreja, ela soube perdoar a Sir Anthony o divórcio de Mr. Eden, não ? Por que procederia de outro modo para com meu filho ?

E' possível que, não obstante seu robusto bom senso, a mãe do coronel se engane. E' indiscutível, todavia, que Peter Townsend — brilhante vencedor da batalha de Londres — merece bem o título de barão. O rei George VI não declarou que gostava dêle como de um filho ? Também não é absurdo pensar que a falta do título de cunhado da rainha impeça o desafortunado Townsend de se tornar — proximamente — Sir Peter. Devem-lhe isso.

✧

UM BOM PENTEADO
ÓTIMA APRESENTAÇÃO

WELLA

Não esqueça êste preceito! Lembre-se de que os seus cabelos também podem realçar a sua personalidade.
Use, pois, pela manhã, o específico creme

WELLAFORM

e apresente-se sempre impecàvelmente penteado, com os cabelos brilhantes e protegidos.

WELLAFORM - *creme para pentear, à base de Kolestral*

● à venda em tôdas as casas do ramo

TRICAS E FUTRICAS

A vocação turística dos nossos homens públicos é um fato. Até o sr. Washington Luiz, os Presidentes, quando viajavam, era dentro do País, para conhecer a terra e a gente que iam governar. Foi assim que fêz Afonso Pena. Foi assim que fêz o próprio Washington Luís.

Getúlio Vargas

Já o sr. Júlio Prestes preferiu um passeio ao estrangeiro: e lá se foi, em navio especial, com foguetório, abraços, banda de música e comitiva — para os Estados Unidos e a Europa. Viagem triunfal a do Presidente eleito! Apenas, quando êle voltou, já não era Presidente: o govêrno estava nas mãos do sr. Getúlio Vargas... Êste, também gostava de viajar. Tanto viajava pelo Brasil como pelo estrangeiro: topava tudo. Depois, sobreveio o general Dutra, mais calmo e estático. O sr. Café Filho, êsse não resistiu à tentação de ir a Portugal. E foi também à Bolivia. E mais viajaria se não fôra para tão longa vocação turística tão curta a vida... presidencial. Agora aí temos o sr. Juscelino: não pôde conter-se. Afrontando todos os riscos, meteu-se num avião da Varig, largou-se, com vasta comitiva oficiosa (quem terá arranjado tanto dolar para gente tão *pronta* ?...), para os Estados Unidos e a Europa. Alegre e loquaz, sorriu, fêz discursos, formulou promessas, deu entrevistas mirabolantes, mas sobretudo deu uma espetacular demonstração de resistência física. Que maratona singular, a que êsse homem venceu! Em menos de vinte dias — Washington, Nova Iorque, Haia, Bonn, Paris, Londres, Madrid, Lisboa... E em cada cidade, quantos banquetes, quantas entrevistas, quantos discursos, quantas homenagens — santo Deus! Enfim temo-lo agora de volta. Que assente o polem, arregace as mangas — e comece afinal a trabalhar, que de trabalho, sério e aturado, é o de que o Brasil precisa! Basta de turismo...

Washington Luís

— ✧ —

O sr. Antônio Balbino, governador da Bahia em férias permanentes, é homem de grandes preocupações galantes. Desde os tempos dos piqueniques alegres que o dr. Gilson arranjava para êle em Paquetá, o dr. Balbino ficou obcecado por mulheres: só pensa nisso. Daí, ao saber da iniciativa do Senado restaurando o sigilo da correspondência, fêz êste comentário:

Antonio Balbino

— O senadores restabeleceram o sigilo da correspondência para que suas cartas amorosas não fôssem censuradas...

E a idéia fixa do homenzinho.

— ✧ —

O sr. José Joffili, que articulou a resistência das seções do P.S.D. do Norte contra o ministério Juscelino, fazia na Câmara um amargo comentário:

— Juscelino vai governar exclusivamente com os mineiros: o ministério da Fazenda, da Economia e da Educação, o Banco do Brasil e a Prefeitura foram dados a Minas! Não sobrou quase nada para os outros Estados. São Paulo ficou de fora (o embaixador Macedo Soares no Itamarati não interessa a São Paulo), e de fora ficou Pernambuco. Mesmo a Bahia e Ceará não tiveram nada: os ministérios da Agricultura e do Trabalho são do Partido Trabalhista — e não daqueles Estados. E agora, como é que Jusça vai arranjar base parlamentar para governar? A votação do estado de sitio já mostrou as proporções do estouro da boiada...

Juscelino Kubitschek

— A verdade, porém, atalhou o sr. Hugo Napoleão, é que Juscelino sabe com quem está lidando...

— ✧ —

O sr. Epilogo de Campos venceu o sr. Magalhães Barata por 10 votos! Quer dizer: ganhou por cabeça. E depois das eleições suplementares, como vai ser?

Magalhães Barata

— ✧ —

Ao que se diz, o sr. José Joffili está fazendo muita fôrça... para ser ministro da Agricultura. Diante da argumentação que êle liderou contra o ministério do sr. Juscelino, o senador Parsifal Barroso comentou:

— Fingindo defender os interesses do Norte, o Joffili trabalha é *pro domo sua*...

— ✧ —

Casa Civil de alto quilate literário a do futuro govêrno: Chefe — Álvaro Lins, da Academia Brasileira de Le-

ASSINATURAS
DE
Careta
REGISTRADAS
6 (SEIS) MESES .... Cr$ 90,00
1 ANO ..... Cr$ 180,00

tras; sub-chefes — Josué Montelo, também da Academia Brasileira de Letros, e Oswaldo Penido, da Academia Belorizontina de Letras. Belos discursos, pois, e belas mensagens, teremos no próximo quatriênio!

Com as reações desencadeadas pelas escolhas do sr. Juscelino, só quatro nomes restaram de pé, sólidos e firmes: Alkimim, Álvaro Lins, Nelson de Melo e Clovis Salgado.

— ✧ —

O anunciado ministério do sr. Juscelino criou grave crise no P.S.D. — Mas essa crise seria desencadeada qualquer que fôsse o ministério escolhido. Os compromissos são tantos, as promessas tão copiosas, tão numerosas as dedicações a premiar, que nem mesmo dispondo de 100 ministérios o sr. Juscelino não conseguiria contentar as ambições de todos os seus amigos. Quem mais sofreu, no meio de tudo isso, foi o almirante Amaral Peixoto: ninguém sentiu a marca da sua influência na escolha dos ministros...

Amaral Peixoto

—x—

CURIOSIDADES

... Há variedades infinitas de canários que dificilmente poder-se-ão enumerar e que não passam de cruzamentos de diversas raças bôas e más; porém há classes conhecidíssimas, que não devemos absolutamente confundir com essas. Por exemplo; um "Lancashire legitimo" vale nada menos de mil cruzeiros, quer pela beleza de sua côr, como pelo seu tamanho e pela excelência do seu canto, ao passo que se vendem os outros, não classificados, por preço excessivamente baixo. Um belga não deverá ser confundido com quaisquer outros: vale cêrca de cem cruzeiros. No entanto é tão bom ou melhor às vêzes que o primeiro. Por que?... Simplesmente por ser fácil sua criação.

✦

Se seus cabelos...

√ são fôscos
√ ressecam
√ caem

cuidado!

- você precisa defendê-los contra a

ANEMIA DOS CABELOS

Aplique sem demora a

ÁGUA DE QUINA PINAUD

Revitalize o seu couro cabeludo! Com a perfumada Água de Quina Pinaud, você tonifica as raízes dos cabelos, evitando que se ressequem e comecem a cair! A Água de Quina Pinaud combate também as caspas, eliminando-as totalmente.

Confie na ação regeneradora da Água de Quina Pinaud! Rejuvenescendo seus cabelos, a Água de Quina Pinaud torna-os mais macios, mais resistentes... mais brilhantes... muito mais bonitos! E fixa-os ainda, de forma surpreendente o penteado feminino.

DOIS TIPOS À SUA ESCOLHA!

1 - Com óleo

A Água de Quina Pinaud, de fórmula francesa, contem numa dosagem correta preciosos óleos vegetais, perfeitamente diluídos, sendo assim inofensivos. Por isso, fixa melhor... sem empastar!

2 - Sem óleo

Se deseja beneficiar-se das reconhecidas propriedades tonificantes da quina com uma loção não oleosa, use então a Água de Quina Pinaud - sem óleo!

Seu próprio barbeiro confirmará as excelentes virtudes tônicas da Água de Quina Pinaud!

PINAUD Paris Perfumistas desde 1810

9 001

A melhor ocasião

— Não se deve bater no desafeto que jaz por terra, menino !
— Então quando é que a gente pode bater nele ?!

AS MAIS CURIOSAS NOTÍCIAS

Leicester (Inglaterra) — Duas horas após ter-se evadido da prisão, Dennis Anson voltou e tocou a campainha da porta de entrada da penitenciária, declarando:

— Estou com frio, tenho fome e, além disso, rasguei minhas calças.

ASSUNTOS

QUANDO Rockeffeler, o velho, começou a destilar petróleo, o que tinha em vista era exclusivamente a extração do querosene para iluminação. A essência, a gasolina, não tinha, na época, utilização. E era justamente a que primeiro surgia, volátil e inflamável. Quando surgia recolhia em barris de madeira, o antigo destilador ficava em embaraços, sem saber que fazer daquele perigoso líquido. Tomou então o alvitre de organizar expedições noturnas, dissimulando os barris de gasolina em carroças cobertas de palha e indo despejá-la no rio Cuyahoga que, ao sol nascente, levava para o lago Erie grandes manchas irisadas. As autoridades fechavam os olhos sôbre essa violação dos regulamentos de segurança por elas impostos. E era com dôr de coração que o velho Rockeffeler, inimigo do desperdício, punha fora um produto que havia custado tanto esfôrço e dinheiro.

Nós, aqui no Brasil, estamos acabando por onde começou Rockeffeler: jogando fora o petróleo...

◇

Um amigo que tem o hábito de ornar de caricaturas as cartas que me escreve, manda-me agora uma com a figura monstruosa de uma mulher encimando a legenda *Virgo*.

Examino bem o desenho da virago e ao cabo do exame chego à conclusão de que a virgindade da horrenda mulher está justificada...

◇

Não conheço lei mais iníqua, mais monstruosa que a chamada *do inquilinato*. Numa cidade e numa época em que a ascenção dos preços de tôdas as utilidades é vertiginosa e sem controle, só

uma coisa deve manter-se fixa — o preço da moradia.

Alugar uma casa já não é negócio para que digamos. Há milhares de empregos de capital mais vantajosos. Com a lei do inquilinato, agora prorrogada, deixa o proprietário de ser dono: quem passa a mandar no imóvel é o felizardo do inquilino: não pode ser compelido a pagar mais, em reajustamento de preço, quando o dinheiro se desvaloriza de dia para dia; não pode ser posto para fora quando a *galinha morta* que lhe tocou represente para o proprietário gritante prejuizo e quando a Municipalidade aumenta os impostos sem se importar com a sorte do verdadeiro dono do prédio.

Há cavalheiros de sorte que, graças à absurda lei, estão pagando uma miséria por excelentes prédios tendo vizinhos menos afortunados que em igualdade de condições estão pagando preços de agora, muitissimo mais elevados.

E há ainda os que, tendo uma casa a preços irrisórios, sublocam cômodos por preços escorchantes, ganhando na transação e ainda morando de graça!

A lei não vê isso, ou finge não ver.

Quem quererá construir casas para alugar, sob tal regime?

—◇—

"ANJOS DA GUARDA" IMPERTINENTES...

Quando ainda estava na chefia do govêrno da Argentina, o General Lonardi causou reais cuidados aos quarenta e dois funcionários da polícia encarregados da sua segurança pessoal. Antes de entrar no hospital para ser operado, o ex-presidente desapareceu duas vêzes. A primeira, encontraram-no, após trinta e cinco minutos de intensa procura, instalado na poltrona do seu antigo barbeiro, nos confins da cidade: a segunda, o alarma foi mais sério. Durante quase duas horas todos os serviços do ministério do Interior estiveram em polvorosa. No fim de contas, achou-se o estadista calmamente sentado, desta vez com sua mulher, na segunda fila de cadeiras dum cinema do centro de Buenos Aires.

O General Lonardi não simpatizava muito com a solicitude dos seus "anjos da guarda terrestres". Profundamente católico, êle se julgava suficientemente defendido pelos anjos da guarda invisíveis, enviados pelo céu.

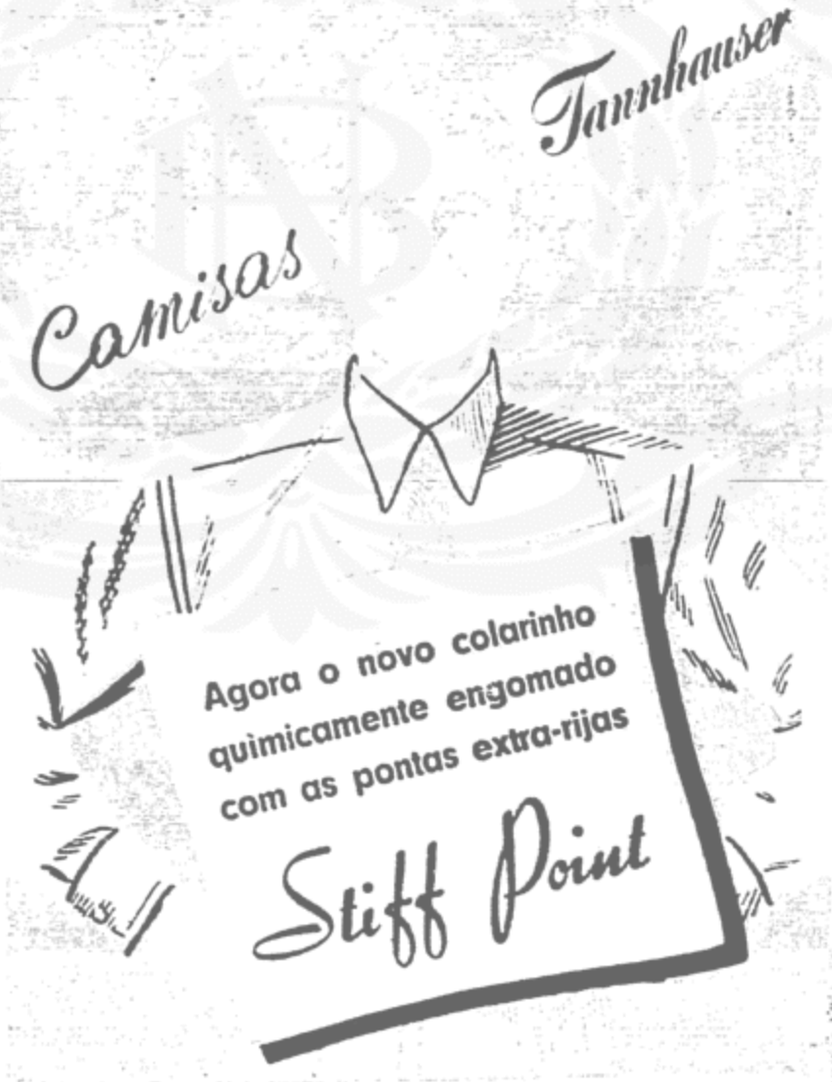
— Não tenho necessidade de ser vigiado como um garoto — costumava dizer — A polícia não me impede o inelutável. E' inconcebível que se queira confundir o livro do destino, escrito por Deus, com o registro dum simples dono de hotel...

◇

AS MAIS CURIOSAS NOTICIAS

Nanaimo — Bêbedo e muito amável, Lorne Curtis parou diante da vitrina de uma loja de roupas internas femininas e iniciou conversação com um manequim de cera (representando linda jovem). Convidado por agentes da polícia a explicar o que fazia ali, esclareceu a pureza de suas intenções, declarando que não teve ganas de raptar a encantadora moça com quem conversava, queria apenas que ela lhe vendesse uma passagem para Vancouver, numa embarcação exclusivamente destinada a "turistas".

◇



A VENDA EM TÔDAS AS BOAS CASAS DO RAMO NO BRASIL

Os OCULOS do DIABO

Crônica de Lisbôa: por **Jorge Ramos**

Jornalista português

PINGOS DE LACRE

A diplomacia é a arte de pedir desculpa a quem nos pisa um calo...

: ✧ :

Para alguns a vida resume-se em digerir. Para outros em não ter que comer.

: ✧ :

O que há de insubmisso e de deambulatório na filosofia é a discorrência — incapaz de servir quase sempre à ação.

: ✧ :

"Desprezo-o !" —: exclamação da mulher que nós desprezamos.

: ✧ :

As violetas ! Lembram-me olheiras sensuais de monjas...

: ✧ :

A precaução é uma tartaruga que desconfia da solidez da sua casca.

: ✧ :

O **O** é o bocejo do abecedário...

: ✧ :

A diferença entre um médico e um tropeiro é a mesma que existe entre um dromedário e um camelo.

: ✧ :

Os pirilampos têm ambições de corista: serem "estrelas"...

: ✧ :

A Felicidade — é uma garrafa cheia de sêde...

: ✧ :

Dostoiewsky: um manicômio dentro de um túnel.

: ✧ :

O ciume é a dispepsia do Amor.

: ✧ :

A tempestade não teria a grandeza de uma ópera se o vento não fôsse o seu melhor tenor.

: ✧ :

O mal-estar social é a dôr de dentes do universo.

: ✧ :

As mulheres têm extraordinária facilidade em arranjar tôdas as dificuldades que lhes possam dar a virtude aparente de serem inacessíveis.

: ✧ :

Fleuma britânica: o fígado conservado em uísque...

: ✧ :

Perez Escrich é o folhetim trabalhado numa máquina de costura...

: ✧ :

O exagêro é a caricatura da realidade..

: ✧ :

Tudo na vida depende de três funções sociais: mastigar, mastigar, mastigar...

: ✧ :

Quando um fadista abre as goelas ao lado de uma guitarra nunca se sabe se é nas cordas desta que estão as tripas de vitela...

: ✧ :

O Egito é o jazigo da pré-história. Suas múmias são faraós em conserva...

: ✧ :

A Decepção é a sombra do Sonho.

: ✧ :

Hoje — a palavra dos decididos.

: ✧ :

O amor é um imperativo fisiológico que deriva às vêzes duma doença psíquica.

: ✧ :

Dez minutos de alegria valem uma semana de tristeza.

. ✧ :

Todos nós temos mil almas. Doutra forma o universo seria o vácuo.

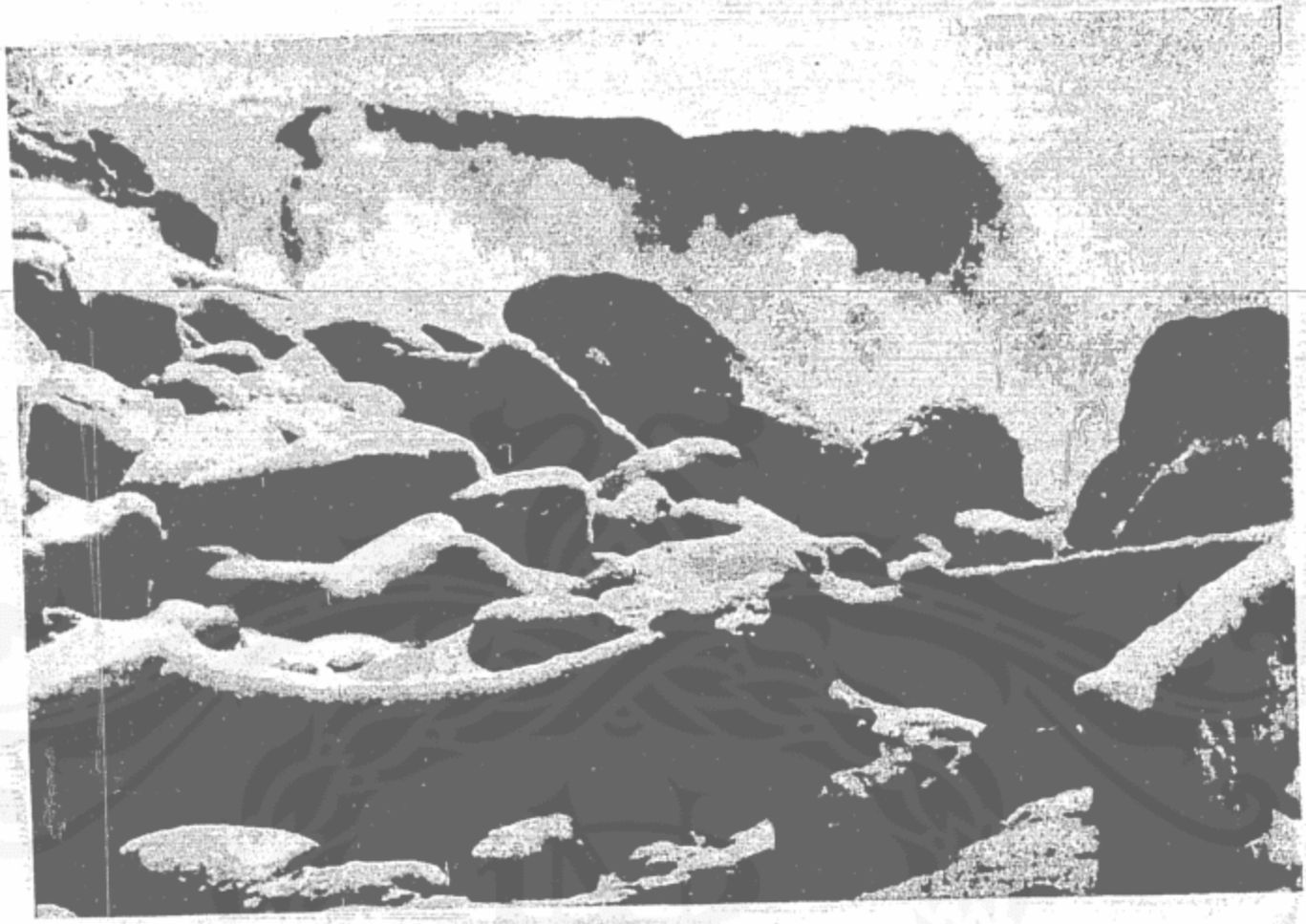
: ✧ :

A Dôr é a respiração do mundo.

A crônica "A Balada dos Ninhos", publicada nesta seção no dia 25 de Junho p.p., foi, por amabilidade do escritor Johan Voetelink, traduzida para o holandês, e, sob o titulo "De Ballade der Nestjes", publicada na revista Toeristen Kampioen" de Haya. Agradecemos a gentileza da transcrição.

✧

Sua vez de jogar...



DAQUI, DALI, DACOLA'

Be'o flagrante êste, das Cataratas do Niagara em pleno Inverno! A baixa temperatura e as águas geladas transformaram o leito do rio num campo de gêlo.

Do lugar chamado "Prospect" um guarda admira a cena.

Gina Lollobrigida foi passar o Inverno em Cervinia. Quando não se dedica à esquiagem e à patinação no gêlo, a Lollo passa o tempo fazendo músico, tal como podemos vê-la na fotografia. Emérita assobiadora, ela assobia acompanhada ao violão por um dos músicos da orquestra local.

A outra personagem da foto é Dawn Addams, artista inglêsa da tela.

Impressionante desastre foi o que a imprensa noticiou recentemente, ocorrido em Pompéia (Itália) com um avião italiano a jato "Vampiro". Dêsse acidente publicamos duas fotografias. A de cima mostra dois policias que examinam a sucata do aeroplano sinistrado, procurando localizar alguma possivel vitima ainda ali existente. Nessa mesma fotografia pode-se ver, ao fundo, o edifício com que, na queda, o avião se chocou.

A outra fotografia é um aspecto do edifício atingido, o qual ficou quase completamente destruido, quando o avião "Vampiro" ali caiu, matando quatro crianças que no local brincavam e soterrando diversas pessoas no desabamento do prédio.

Na terra dos Faraós

DAS coisas mais curiosas e instrutivas que existem neste planeta é, sem dúvida, uma visita ao Egito.

O Egito forma — com a Assíria a Fenícia e Babilônia — na vanguarda da mais remota civilização.

Pois essa sorte acaba de ter o Marechal Tito, da Iugoslávia, ao ser convidado, pelo govêrno daquele país norte-africano, a visitá-lo em caráter oficial.

O ditador iugoslavo reservou dez dias de sua preciosa existência para entrar em contato direto com os vestígios das civilizações de há milhares de anos.

Em visita ao Museu do Cairo teve oportunidade de apreciar o sarcófago de ouro de Tut-Ankh-Amen, descoberto, há coisa de trinta para quarenta anos, por certa missão científica inglêsa. Foto ao canto direito da página. Segundo reza a História, o primeiro rei do Egito foi Menés, o qual deve ter vivido 5.000 anos a. C.

Dos monumentos egípcios não são as pirâmides os mais antigos. A de Quéops, a maior delas, mede 147 metros de altura e 234 de base em qualquer de seus lados, todos iguais. Antecede-lhes em idade a grande esfinge de Gizé, esculpida num só bloco de pedra, exceto as patas dianteiras, feitas com outros dois blocos. Mede mais de trinta metros de altura, sendo a estátua mais antiga do mundo..

Dentre os reis do Egito sobressairam-se Ramsés I, Amés I, Totmés III e Ramsés II, a quem os gregos chamavam Sesóstris..

Foi Sesóstris (1349 a 1280 a. C.) quem mandou construir os Templos de **Carnac** e **Lucsor,** recém-visitados pelo Marechal Tito. São dêsses templos as duas fotografias do centro e do pé desta página. Na do centro vê-se o ditador iugoslavo em companhia de sua espôsa e da comitiva que o govêrno egípcio lhes destinou, admirando as maravilhas do Templo de Carnac. Na outra fotografia aparece a mesma comitiva ao deixar Deir El-Bahrein — o Templo de Lucsor, no chamado **Vale dos Reis,** próximo a Tebas, antiga capital do Egito..

Tebas foi a segunda capital da terra dos faraós, sucedendo a Mênfis, cidade esta fundada por Menés, 4.500 anos a. C. Tebas passou à categoria de capital no govêrno de Amés I, fundador da XVIII dinastia.

O Marechal Tito contempla o sarcófago de ouro de Tut-Ankh-Amen, ora no Museu do Cairo

Aspecto exterior do templo de Carnac, com suas colunas recobertas de inscrições hieroglíficas

Ruinas do templo de Amon em Lucsor, construido no reinado de Amenófis III

Faraós

Em vista do grande período da vida do Egito, convencionou-se reunir em grupos ou dinastias os inúmeros soberanos que governaram o país. Ficou, pois, estabelecido que, a partir de Menés até à conquista do Egito pelos persas, houve vinte e seis dinastias na terra dos faraós. Também convencionou-se dividir êsse longo trato de tempo em três períodos.

O primeiro abrange as dez primeiras dinastias; o segundo, da XI à XVI; e o terceiro, da XVII à XXVI.

Também foi notável uma rainha, Hatshepsu que organizou várias expedições para descobrir novas terras, expedições que foram narradas minuciosamente, com interessantes ilustrações, nas paredes do templo de Tebas, templo que foi mandado erigir por essa referida imperante

Elementos dos mais úteis a por-nos em contato com o antigo Egito são os hieroglifos, que são sinais da língua egípcia incompreensíveis até há algum tempo, mas que nos dias que correm podem ser compreendidos. Tôdas as paredes e colunas dos templos, todos os túmulos e ataudes dos reis, tôdas as pinturas e esculturas daquelas priscas eras são cheios de inscrições hieroglíficas. No entanto, faz apenas um século que conseguiram os pesquisadores decifrar essas inscrições. Foi o caso que em Roseta, próximo a Alexandria, encontrou-se uma pedra lavrada que foi a chave que permitiu a François Champolion a descoberta do segrêdo da escrita hieroglífica. As inscrições dessa pedra datam do ano 196 a. C. e são uma espécie de decreto sôbre o modo de celebrar o aniversário do rei.

Felizmente essas ordens foram escritas em três idiomas: em hieroglifos, em grego e em linguagem demótica, ou seja na escrita egípica simplificada para uso das classes populares.

Os eruditos que se dedicam ao estudo das coisas do passado (etnologistas), trabalharam anos a fio até conseguir, mediante a comparação dos três textos, traduzi-las e encontrar o verdadeiro significado.

Foi graças a essa descoberta que os egiptólogos puderam decifrar grande número de inscrições que nos põem em dia com acontecimentos ou fatos ocorridos há mais de sete mil anos!

✧

Pródromos carnavalescos

Ivana Rodrigues (Rainha do Carnaval de 1950) coroando Déa Rodrigues a "Rainha das Manicuras"

✧

A Associação de Cronistas Carnavalescos comemorou no dia 12 do corrente seu 13.º aniversário de fundação. Pela manhã foi celebrada, na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, às 11 horas, missa solene em regozijo pela passagem da data e em memória dos sócios falecidos.

À noite realizou-se baile de gala que teve início às 22 horas, prolongando-se as danças até às 4 horas da madrugada. Num dos intervalos das danças recebeu Déa Rodrigues um alicate de ouro, além de outros prêmios a que fêz jús.

Mineta Cunha e Maria Alice, as duas princesas, receberam também valiosos brindes.

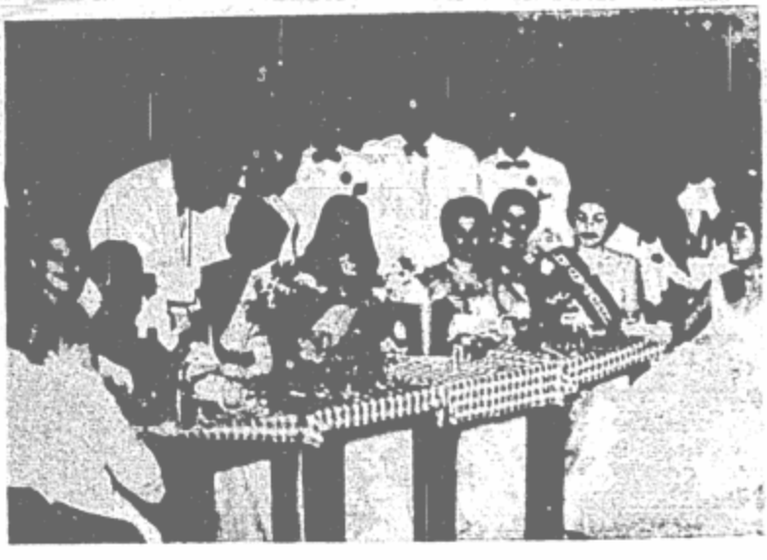
São da reunião na A. C. C. as fotografias desta página

✧

Dr. Moreira Bastos, Ivana Rodrigues, Déa Rodrigues e Rei Momo posam para o nosso fotógrafo.

O Rei Momo e a Rainha Déa Rodrigues

Diretores da A. C. C. cumprimentam as eleitas do concurso de manicuras.



Rainha do Carnaval

O Rei Momo entre as candidatas Vera Matos e Marta Ritter.

Promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos realizou-se na tarde de sexta feira próxima passada, a primeira apuração do concurso destinado à eleição da **Rainha do Carnaval de 1956**.

Na sede daquela associação de classe grande foi o número de jornalistas interessados presentes. Ali também apareceu S. M. o Rei Momo, além das candidatas,

Martinha, Ivana Rodrigues, Rei Momo e Vera por ocasião da primeira apuração.

os seus cabos eleitorais e grande número de curiosos desejosos de presenciar a apuração dos votos.

Terminada a contagem foi apregoado o seguinte resultado:

1.º lugar Marta Ritter, 3.360 votos; 2.º Vera Matos, 700 votos; 3.º Linda May, 430 votos; 4.º Irene Macedo, 420 votos; 5.º Ilka Alves, 400 votos; 6.º Belkiss, 300 votos.

Na quarta-feira seguinte procedeu-se a nova apuração cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar Marta Ritter, 4.360 votos; 2.º Linda May, 2.430 votos; 3.º Nair Gonçalves, 2.050 votos; 4.º Véra Matos 2.000 votos; 5.º Ilka Alves, 1.070 votos; 6.º Doril Negreiros, 1.000 votos; 7.º Irene Macedo, 420 votos; 8.º Célia Mara, 303 votos; 9.º Belkiss, 300 votos.

Marta Ritter, com 4.360 votos, mantém a primeira colocação.

Doris Negreiros está guardando votos para as próximas apurações.

Este pobre camelo do Jardim Zoológico de Londres, cheio de nostalgia dos seus companheiros de caravana, implora a Allah, *quando chega a hora do "muezin", que se amercie de seu padecer e o faça voltar para as ardentes areias dos desertos arábicos.*

Moderno Fixador
CABELOSAN
EXTINGUE A CASPA, EVITA A QUEDA
DÁ BRILHO, VIGOR E BELEZA
AOS CABELOS
LTDA.
Um produto das Indústrias Antisardina

O PÊSO

Dizem que os grandes homens trabalham mais para o futuro do que para o presente.

E' questão que pode ser discutida sem mais vantagem que a de provocar no decurso da controvérsia algumas sugestões verdes e amarelas; como, por exemplo:

Alfredo, que tem um metro e noventa e seis centimetros de altura, incontestàvelmente um homem grande, acaba de casar-se com a Chininha, uma garota de dezesseis anos e pouco mais alta que o lider da maioria no Senado.

Na sua qualidade de grande e de homem, Alfredo trabalhará mais para o futuro do que para o presente?

Eis ai duas sugestões, uma verde, porque é recente, e uma amarela, porque interessa à pátria...

Alfredo trabalha para o futuro; o resultado incontestável de seus esforços será o aumento da população da cidade em um porvir tão próximo como remoto. Mas o seu trabalho verde, não obstante ser feito na China, e como se fôsse feito no Brasil atual

Se deixarmos de lado o caso do Alfredo e elevarmos a questão ao ponto elevado das ciências, letras e artes, encontraremos alguns grandes homens cuja utilidade atual é perfeitamente negativa, porque só se preocupam com o que se dirá dêles no mais longinquo futuro, quando as obras que preparam hoje ficarem amarelas e possam ser comidas.

Discutindo êsse caso concreto, pode-se concluir que um grande homem é a mais perfeita expressão das grandes inutilidades dêste mundo sobrecarregado de impostos e de preconceitos

— ✧ —

O BEIJO

O beijo de uma jovem de 18 anos tem gôsto de mel de abelhas, pó de arroz e carmim. Tem a côr das cerejas e cheira a fruta fresca. O beijo de uma senhora de 40 anos tem gôsto de arroz doce quei-

O remédio

— Doutor, não consigo conciliar o sono; meu marido fala dormindo.
— Por que não experimenta deixá-lo falar de dia?

mado. Já não tem cheiro nem côr. O beijo de uma velha tem gôsto de melão com rapé, tem côr de burro quando foge e cheira a pano queimado.

— ✧ —

BÔA RESPOSTA

Tendo terminado o jantar, que havia sido escasso, disse o dono da casa para o convidado, que era "bom garfo":

— Agora, vamos ver quando nos dará novamente o prazer de jantar conosco.

— Por mim, imediatamente...

— ✧ —

HUMOR RUSSO

No último jantar em que se reuniram, no hotel em Genebra, os ministros dos Quatro Grandes, Molotov pretendeu em certo momento alegrar o ambiente:

— Qual é o casal que, na História, melhor ilustra a fidelidade conjugal ?

Os três ministros ocidentais trocaram olhares interrogativos e não responderam.

— Adão e Eva — disse então Molotov.

— Por que ? — perguntou Pinay.

— Porque não podia ser de outro jeito !

— ✧ —

POETAS

Num salão em Paris, onde Jean Cocteau acabava de divisar seu amigo Jean Marais, o relógio bateu quatro pancadas. O poeta-acadêmico observou em tom melancólico:

— Se me munisse agora de um martelo e quebrasse êsse relógio, poderia você acusar-me de matar o tempo ?

— Não — respondeu Jean Marais — Poderias invocar legítima defeza.

— Como assim ?

— Claro... Não foi o relógio que começou a dar pancadas ?

✧

O curioso

— Afinal, você que não dansa, não bebe, não namora, por que freqüenta bailes ?

— Curiosidade. Ainda não vi cair um dêsses vestidos sem alças...

Quem se mete com crianças...

NUMA noite calma de Janeiro, depois de inglória luta com enfadonhas insônias, saltei do leito, vesti-me, desci a escada e, atravessando a rua, refugiei-me na quietude do jardim que fica em frente de minha casa, já deserto a essa adiantada hora.

Teria ali chegado há dez minutos, se tantos, quando notei com surprêsa que, entre as flôres dum canteiro mais afastado, andava a brincar um garotinho completamente nú, de faces e nádegas rosadas, o qual se pôs a olhar-me com expressão maliciosa, pouco própria da sua tenra idade.

Caminhou depois para mim e, de modo galhofeiro, perguntou na sua vozinha de passarinho:

O senhor sabe dizer-me onde se meteram os namorados que há um instante estavam ali naquele banco? Não os viu?

— Que pretendias tu dos namorados, pequeno? — intercedi, cada vez mais surpreendido. Não sentes frio, assim nuzinho? Vai para casa, anda!...

Dizendo isto, baixei-me para melhor distinguir a cara do garoto e então reparei que tinha êle nas costas duas asas pequeninas, e trazia a tiracolo um carcaz dourado, prêso por uma fita e, na mão direita, segurava um arco e flecha prontos a disparar.

Sentia-me tão intrigado que, mesmo depois desta descoberta, não conseguia lembrar-me quem era o garoto. E só passados instantes, depois de pequeno esfôrço de memória, lembrei-me repentinamente, exclamando, quase num grito: Cupido!

E acrescentei, seguindo-lhe na pegada, já interessado em não o perder de vista: "Não é mais nem menos do que êsse impostor velho e sabido mas sempre a fingir-se de menino ingênuo, que anda pelo Mundo há milhares de anos a vigarizar-nos indecentemente!..."

E, então, chamei-o:

Ouve, menino! Escuta, anda cá!

Êle suspendeu um instante sua pesquisa e, voltando-se com certa desenvoltura, acedeu:

Falou comigo?

— Foi contigo, sim! Vem cá!

— Necessita dos meus préstimos? Quem é ela? Onde quer que a acompanhe?

Achei certa graça à prontidão do guri e respondi em ar de troça:

— Vai à fava mais os teus préstimos, pateta! Julgas que ainda cá andamos à espera de que te dignes atingir com as tuas flechas os ternos corações para obter êxito nas nossas aventuras de amor? Isso já não se usa, garoto; temos hoje processos bem mais eficazes!...

Êle olhou-me de soslaio e soltou, por fim, pequena gargalhada, semelhante a um gorjeio; mas depois, concentrando-se, indagou, fazendo cara de caso:

— O que está a dizer-me é verdade? As minhas flechas já não são eficazes para os vossos sucessos amorosos?

— Se é verdade!? — respondi, com um sorriso. — Tão verdade como estarmos ambos aqui! Essas flechas douradas, que outrora eram a chave infalível dos corações, hoje não passam duma pantomima a que não ligamos importância alguma! Pobre de ti! Andas aí a estafar-te noite e dia, numa trabalheira de arrasar, e as castas Julietas rindo à gargalhada dessa velharia tão cômica quão inútil!...

O garoto travesso parece ter gostado da maneira como lhe falei. Deixando por instantes seu ar malicioso, puxou-me pela calça para que me sentasse junto dêle, fêz beicinho e arengou de modo consternado:

— E' como o senhor diz, infelizmente. Tenho-o notado desde há muito. E se aqui ando a insistir nesta inutilidade, é porque altos poderes mo impuseram, e agôra não é fácil obter a extinção do lugar!...

— Ah! Então sempre concordas comigo! — Exclamei satisfeito, sentindo-me senhor da situação. Também verificas que ninguém te liga hoje mínima importância!

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

— Infelizmente sou forçado a isso. Mas fique sabendo que já vivi a minha época áurea ! Que tempos... que saudade !!! Eu não tinha mãos a medir; e tôdas as setas que expedia eram sempre de infalibilidade absoluta !...

— Sim, concordo. Deves guardar gratas recordações dêsse passado distante.

— Desculpe ! — interrompeu Cupido, pondo-me sua mãozinha sôbre o ombro. — Já agora, que estamos a trocar impressões, diga-me: Quais os meios de que hoje se servem para os vossos sucessos amorosos ? Existe algum concorrente que eu desconheça ? Tem setas mais aperfeiçoadas ?

— Não, rapazinho ! O segrêdo agora é outro...

— Algum novo elixir de amor ?...

— Isso, muito menos, meu rapazola.

— Então... diga lá.

— Mas não é segrêdo para ninguém, pequeno ! As flechas do Cupido moderno chamam-se "casacos de peles", "pulseiras de ouro", vestidos chiques" "jóias caras". Os novos elixires de amor são "apartamentos mobilados", "cheques ao portador", "automóveis de luxo" e outras coisas no gênero.

Ao escutar isto, a criança baixou os olhinhos, e pela sua face aveludada rolaram duas gotas cristalinas.

Calámo-nos por instantes. Cupido tirou do ombro o seu carcaz, guardando ali a seta que conservava na mão.

— E já agora que te elucidei, como bom amigo, de coisas que tu desconhecias, julgo ter direito a que me contes qualquer coisa relacionada com a tua existência longa e aventurosa. Dize-me, por exemplo, como aconteceu na última vez em que tenhas visto coroada de êxito a tua missão !

Cupido fixou o olhar nas ramadas altas do arvoredo, levou a mão à cabecinha loura, como para associar idéias, e começou a relatar:

— A última vez que uma das minhas setas pôde fazer brotar o amor no coração duma mulher formosa, foi há dezenove anos ! Tempos distantes... que saudade ! Eles passeavam tôdas as tardes sob as olaias dum parque frondoso, mas sem se tocarem, sequer. Não obstante a insistência do moço enamorado, ela continuava resistindo aos seus rogos, às suas juras, a tudo, enfim. Uma noite, compadecido da sorte do rapaz, ocultei-me no caminho, preparei uma flecha, esperei que se aproximassem e... zás !, Em pleno coração da jovem ! E de tal sorte a paixão brotou que, decorridas escassas semanas, uniam-se pelos laços do matrimônio, ambos dominados pelo mais terno amor !

Como se chamava êle ? — Intercedi, com curiosidade.

Ezequiel — respondeu.

— E ela ?

— Alice.

— Ah, seu patife ! — gritei, correndo atrás do garoto. — Só agora descobri a causa por que perdi minha liberdade, há quase vinte anos !...

EVIDENTE

Após o recente "Sweepstake de l'Arc de Triomphe", em que o número premiado alinhava quatro zeros à direita, repetiu-se o mesmo num grande prêmio mais recentemente extraído: o número da sorte foi exatamente 00.002. O humorista Hanan, olhando a extração comentou:

— Este ano os zeros não estão fatigados !

PARA SEMPRE

O filósofo Bertrand Russel recebeu um dia a visita de uma ilustre senhora, que lhe pediu explicasse a diferença entre tempo e eternidade.

— Minha senhora — respondeu, sorrindo o filósofo — mesmo que eu tivesse tempo de explicar-lhe isso, seria necessária uma eternidade para a senhora compreender !

O CONDE DE ABRANHOS

(EXCERTO)

NO escritório do Dr. Vaz Correia praticava, havia anos, um certo Dr. Pimentel, moço estimável mas que, segundo a expressão moderna, "tinha telha".

Era um mancebo franzino, melancólico, de grande nariz e lunetas de ouro, que passava horas em silêncio, catando um a um os pelos do bigode.

Excessivamente metódico, sempre, antes de sair, lavava cuidadosamente os bicos das penas de pato, para que não se estragassem. Tinha sôbre a mesa pequenas caixas feitas de cartas de jogar, com dísticos em letra gótica que lhes designava a serventia: "Caixa das penas", "caixa da borracha", "caixa do limpa-penas", "caixa das obreias" etc.

Era tão escrupuloso das coisas que lhe pertenciam que fazia, no alto dos seus lápis, uma larga incisão onde escrevia o seu nome. Tinha casado novo e, quando se referia à sua mulher dizia sempre: "a minha senhora". Fôra ela quem bordara a almofada de veludo verde em que êle se sentava. Esta almofada era para êle objeto de veneração supersticiosa: antes de se sentar, espanejava-a cuidadosamente, e, ao levantar-se, quando saía, cobria-a religiosamente com um pedaço de cassa. O seu terror constante era que, na sua ausência, alguém se sentasse sôbre a almofada de "sua senhora"; por isso, tinha preparado um letreiro, que colocava com uma obreia às costas da cadeira e onde se lia, escrito a tinta azul: "Pede-se que se respeite esta cadeira que é do Dr. Pimentel". Isto, porém, incitava indivíduos facetos a sentarem-se com ferocidade sôbre a almofada sagrada, e, por vêzes, ao entrar sùbitamente no escritório, o Dr. Pimentel ficava petrificado, vendo um corpanzil profano repoltreado sôbre os veludos que sua senhora, com as suas próprias mãos, bordara amorosamente! Tais irreverências, para êle, eram "crimes", e, com uma estrita idéia de justiça penal e a perversidade natural aos hipocondríacos, inventou uma desforra medonha: arranjou um prego, muito agudo, de cabeça muito chata, que colocava sôbre a almofada, de bico para o ar, de modo que se algum jocoso ousasse profanar a sua almofada, o horrível prego penetrava-lhe na carne, tendo assim o "delito" imediatamente seguido da "penalidade". Não revelou a ninguém esta perfídia, nem sequer destruiu o aviso escrito a tinta azul, como se, para gozar melhor a vingança, quisesse facilitar a ofensa.

Foi por êsse tempo que, uma manhã em que o Dr. Pimentel saíra, o Desembargador Amado apareceu inesperadamente no escritório: tinha uma demanda com um vizinho, proprietário em Campolide, e vinha falar com o Dr. Vaz Correia, que nesse momento trovejava na Boa-Hora.

Alípio, apenas avistou na porta o ventre enorme

Sonhos

— O casamento, **seu** Brederodes, é o sonho do homem solteiro.
— A liberdade, **seu** Inocêncio, é o do homem casado...

do Desembargador, precipitou-se a tirar-lhe o chapéu das mãos, a perguntar-lhe pelas senhoras; ofereceu-se mesmo par ir à Boa-Hora buscar o Dr. Vaz Correia.

— Nada de incômodos — disse Amado — eu espero, que com êste calor até não se me dá de descansar....

— Quer V. Ex.ª um copo de "orchata" ? (o Dr. Vaz Correia tinha sempre na saleta de dentro uma caixa de "orchata" fresca, nos meses de Verão).

— Pois venha de lá a "orchata" ! Vai de refresco.

Alípio entrara na saleta e preparava a bebida — quando um berro medonho, vindo do escritório, atroou a casa ! Correu, aterrado. De pé, junto á poltrona do Dr. Pimentel, lívido, os olhos esgazeados, a bôca aberta, exalando mugidos de dor, o Desembargador apertava nas duas mãos abertas as suas rotundidades posteriores !

Eça de Queirós

—x—

João Maluco

O CASO foi contado por uma folha do Interior, dessas que raramente chegam ao Rio

Em certa cidade havia um maluco. Devia haver muitos, mas êsse era o que dava mais na vista e por isso o apelidaram de João Maluco, agregando-lhe ao nome de batismo êsse adjetivo que continha um diagnóstico por todos aceito.

João Maluco andava pelas ruas, entrava mesmo nas casas, sem nunca fazer mal a ninguém. Limitava-se a dizer tolices e a pedir alimentos ou dinheiro. As tolices eram freqüentemente engraçadas, de sorte que predispunham os ouvintes à generosidade, da qual o pobre diabo ia vivendo. À noite recolhia-se a um grande galpão que servia de mercado e ali dormia a um canto, num leito improvisado com sacos de aniagem.

Pequena como era a cidade, o aparecimento de cara nova constituia sempre novidade. O fato, aliás, não era freqüente e a atenção que despertava era acrescida pela atitude hostil que João Maluco assumia contra qualquer forasteiro. Muitos foram desancados pelo doido, de cujas mãos eram arrancados pelos moradores. Êle não podia ver cara desconhecida sem enfurecer-se.

Como o fato se reproduzisse várias vêzes, a autoridade local tomou a deliberação de prender João Maluco quando havia gente estranha na cidade. Para evitar o escarcéu que êle fazia quando na cadeia, à noite o soltavam para que fôsse dormir no lugar do costume.

Por isso os forasteiros eram sempre avisados de que não deviam passar à noite pelo **Mercado,** para se não exporem à agressão de João Maluco.

Todos atendiam ao conselho, mas lá veio um dia em que apareceu um valentão. Era um cometa, homem de bôa compleição, que sorriu superiormente quando lhe contaram a mania de João Maluco.

—Deixem estar que eu lhe dou uma bôa lição.

— Olhe que o senhor se arrisca ! O João Maluco fica possesso quando vê cara nova !

O homem não se intimidou e à noite, sòzinho, dirigiu-se para o lado do mercado, levando consigo um bom cacete.

Quando o forasteiro se aproximou, o maluco, que ainda não se havia recolhido, avistando-o de lonje, correu para êle e agarrou-o. O outro não se intimidou. Libertando-se das mãos do João, empurrou-o com violência, fazendo-o cair e, sem perda de tempo, agrediu-o a cacete. Logo aos primeiros pancadas o doido, desistindo de atacar e mesmo de defender-se, abriu numa carreira desabrida.

O cometa recolheu-se ao hotel, onde narrou a façanha, cuja notícia logo circulou pela cidade.

No dia seguinte João Maluco foi visto nas ruas, trazendo aos ombros uma trouxa. Aos conhecidos que encontrava fazia as suas despedidas:

— Mas que é isso, João ? Então você muda-se daqui ? Deixa os seus velhos amigos ?

João encolhia os ombros e respondia:

— Meu velho, a cidade é muito pequena para dois.

— Para dois ?

— Sim. Ontem levei uma tarra de um pior do que eu. Êle que fique com vocês, eu vou-me embora.

CARNAVAL

MARTINHA NA PONTA

Realizou-se, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a primeira apuração do sensacional concurso que está sendo patrocinado pelos jornalistas especializados, destinado à escolha da "Soberana do Carnaval de 1956".

Após os trabalhos, que transcorreram em ambiente de grande animação, foi anunciado o seguinte resultado:

1.º lugar	— Marta Ritter ..	3.360	votos
2.º "	— Véra Matos ..	700	"
3.º "	— Linda May ..	430	"
4.º "	— Irene Macedo	420	"
5.º "	— Ilka Alves ...	400	"
6.º "	— Belkiss	300	"

• ✧ •

NA A.C.C.

Continuam despertando grande interêsse, em sua sede social, aos sábados, as monumentais tardes-noites dançantes, das 18 às 22 horas, ao som da ótima orquestra de "Pará e seus Black-Boys".

• ✧ •

FUTEBOL À FANTASIA

Realizar-se-á no dia 5 de Fevereiro próximo futuro, no gramado do Confiança Atlético Clube, o sensacional jôgo de futebol à fantasia, entre as equipes do A.C.C. e dos "Milionários do Uruguai".

• ✧ •

BAILE DOS ARTISTAS

Grande expectativa precede êste ano o tradicional "Baile dos Artistas", que será realizado alí, no dia 4 de Fevereiro vindouro.

Tendo-se como certa a presença de astros e estrelas nacionais e internacionais do cinema, rádio, teatro, buate e outros, e também das concorrentes ao título de "Rainha do Carnaval" de 1956. As decorações, que prometam ser imponentes, e outros detalhes importantes demonstram que o êxito do "Baile da Glória", no corrente ano, será dos maiores.

Já foi dado a conhecer o nome do decorador dos 8 salões do Hotel Glória. Trata-se de Alceu Penna, pela primeira vez incumbido de tal mister.

Apresentará, para gáudio dos foliões, um mirabolante circo.

• ✧ •

"CLUBE DOS MILIONÁRIOS"

Nos suntuosos salões da Associação dos Empregados no Comércio será realizado, na têrça-feira do Carnaval, o baile do "Clube dos Milionários", consagrado pela crônica especializada como das maiores festas do Carnaval carioca. Tem-se como certo alcance êxito deslumbrante a realização dessa magnífica reunião, visto que as iniciativas de Jazbik, Manolo, Jofre, Rosalba e Fernandes sempre logram nota 10.

• ✧ •

QUITANDINHA

A direção do Hotel Quitandinha já está ultimando os preparativos para a ornamentação do famoso hotel, principalmente do salão mecanizado, onde será efetuado o baile de domingo de Carnaval, dedicado ao Rei Momo 1.º e Único.

• ✧ •

RAINHA MOMA

Como acontece todos os anos, o Cordão da Bola Prêta promoverá, no dia 5 de fevereiro vindouro, a chegada a esta Capital, de S. M. a Rainha Moma.

• ✧ •

BAILE DAS ATRIZES

Prossegue com a maior animação o interessante pleito para a eleição da Rainha do 24.º "Baile das Atrizes", a ser coroada pelo Rei da Folia, durante a elegante festa pré-carnavalesca promovida pela "Casa dos Artistas", na noite de 9 de fevereiro, no Teatro João Caetano

• ✧ •

BLOCO "INDEPENDENTES DE SILVA TELES"

Cada dia que passa mais aumenta a expectativa em tôrno dos tradicio-

Marta Ritter é sem dúvida a mais carnavalesca das disputantes ao título de "Rainha do Carnaval de 1956", no concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Falando quarta-feira última, por ocasião da segunda apuração, ao nosso cronista, Martinha declarou:

Por enquanto, apesar de encontrar-me na dianteira, não posso prognosticar qual será a vencedora, pois as demais concorrentes também são fortes candidatas. Encontro-me, no entanto, bastante esperançosa quanto ao resultado final, e, para isto, os meus cabos eleitorais estão envidando todos os esforços, a fim de que me seja assegurado o título de "Soberana da Folia de 1956".

Na foto acima a candidata quando dava suas impressões ao nosso cronista carnavalesco, Hélio Pereira.

nais desfiles do já famoso "Bloco Carnavalesco Independentes de Silva Teles", que se exibirá pelas principais artérias do bairro de Noel Rosa, nos quatro dias dedicados ao Carnaval.

Os organizadores dêste maravilhoso bloco de há muito vêm preparando as fantasias e os enredos nos seus mínimos detalhes, a fim de que nada falte à rapaziada durante as grandes passeatas, as quais sem dúvida alguma, constituir-se-ão em um dos pontos altos do Carnaval dêste ano.

Como já noticiamos, tais passeatas serão realizadas em homenagem a esta Revista e ao comércio local.

• ✧ •

NO C. R. VASCO DA GAMA

Os monumentais bailes de Carnaval do C. R. Vasco da Gama, serão realizados nos seguintes dias: sábado 11 de Fevereiro, das 22 às 3 horas, domingo, dia 12, "matinée" infantil das 15 às 18 horas; à noite, das 21 às 2 horas; segunda feira, dia 13 das 22 às 4 horas e têrça-feira, dia 14, das 22 às 2 horas. Todos os festejos serão realizados no Ginásio de São Januário, transformado para o tríduo de Momo em "Pândegas Cruzmaltinas".

• ✧ •

BANHO DE MAR À FANTASIA NA ILHA DO GOVERNADOR

No próximo domingo terá o foliã[illegible] grande festa carnavalesca. Trata-se do banho de mar à fantasia na Ilha do Governador. Escolas de samba, blocos e ranchos desfilarão, concorrendo a valiosos prêmios.

• ✧ •

BATALHAS DE CONFETES NO GRAJAÚ

Os dias 4 e 5 de Fevereiro foram escolhidos para a realização das batalhas de confetes das ruas Uberaba e Botucatú, promovidas por uma comissão constituída de moradores locais.

• ✧ •

NO BOTAFOGO F. R.

No Carnaval passado as festas no Botafogo de futebol e Regatas constituiram-se em autêntico êxito. Êste ano os botafoguenses esperam superar o brilhantismo anterior. Para tanto estão providenciando a ornamentação de seus amplos salões, para as festas momescas que se aproximam.

• ✧ •

AVISO AOS CLUBES

Avisamos aos clubes e entidades recreativas e carnavalescas que esta secão está a cargo de HÉLIO PEREIRA.

Tôda a correspondência e convites deverão ser endereçados para a rua Frei Caneca, 383.

"MILIONÁRIOS DO URUGUAI"

O tradicional baile carnavalesco, promovido pelos "Milionários do Uruguai", será realizado êste ano na têrça feira de Carnaval, no teatro João Caetano, das 14 às 19 horas. Por causa do êxito obtido nos anos anteriores, êsse quinto baile dos "Milionários" vem sendo aguardado com grande ansiedade pelos foliões cariocas.

• ✧ •

"CARNAVAL NAS ONDAS"

Promovido pelos funcionários da Polícia Marítima será realizado, no dia 29 do corrente, mais um baile sob o título de "Carnaval nas Ondas", a bordo do Mecanguê.

• ✧ •

CARNAVAL NO C. I. R.

A diretoria do Clube Internacional de Regatas, tendo à frente seu diretor social, Sr. Walter Netto, já iniciou o programa carnavalesco. Sábado próximo será ali realizada mais uma estrondosa batalha de confetes.

• ✧ •

CLUBE DOS EMBAIXADORES

Todos os sábados o Clube dos Embaixadores, com sede na Cinelândia, fará realizar animadas festas pré-carnavalescas, com início às 22 horas e prolongando-se até o sol raiar.

———::———

A consciência é o melhor livro de moral que existe: é a ela que mais devemos consultar.

Pascal.

SUPERFIXO
Alisa qualquer cabelo
O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO
SEIVA DE MUTAMBA
A VIDA DOS CABELOS
O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS
PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.
FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA
LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO
PELO REEMBOLSO: — (Quantidade mínima) SUPERFIXO — 6 vidros a Cr$ 20,00
PETROLEO SEIVA DE MUTAMBA — 6 vidros a Cr$ 35,00

O homem feliz

— O homem feliz, seu Rutilino, não é aquêle que não usa camisa !
— Então, qual será ?
— Deve ser aquêle que tem mulher e isqueiro que funcionam . . .

AS LUVAS

TÔDA gente que lê português conhece aquêle episódio da "Relíquia", de Eça de Queirós, em que o Raposão, de regresso de Jerusalém, entrega à sua excelentíssima tia, a sr.ª Patrocínio das Neves, na presença de pessoas piedosas, uma lembrança trazida dos Santos Lugares. Reunidos os amigos da casa, e anunciada pelo devoto romeiro a presença, em um caixote, colocado sôbre o altar, da coroa de espinhos conseguida por êle na Palestina, destampou Dona Patrocínia o volume, desatando o embrulho que nele vinha. E; em vez da coroa, da santa relíquia tão cobiçada e esperada, o que surgiu aos olhos de todos foi, "em todo o seu luxo, com todo o seu impudor, enxovalhada pelos seus braços, em cada prega, fedendo a pecado", a camisa de dormir da Mary, a inglesinha sedutora com quem o malandro estivera metido no Cairo !

A aventura do Raposão não é, entretanto, única, nos anais da "jetatura" amorosa. Igual a êle, ou mais caipora ainda, foi um desventurado moço mineiro, que abandonara Belo Horizonte para estudar Medicina no Rio.

Apaixonado pela noiva, Alexandre Martins havia prometido à moça, na véspera da partida:

— Fica tranqüila, Alzirinha, fica tranqüila. Eu nunca me esquecerei de ti !

— Juras ? — pediu-lhe a doce criaturinha.

— Juro, meu amor ! Juro ! — confirmou o rapaz.

No trem que o conduziu de Belo Horizonte a esta cidade, não pensou Alexandre em outra coisa que não na sua Alzirinha, tão meiga, tão linda, tão pura; e mal saltou no Rio foi seu primeiro cuidado correr a uma das casas de modas da rua do Ouvidor, para comprar-lhe uma lembrança.

Que poderia, entretanto, ser ? Ao seu espírito apaixonado ocorreu, de súbito, uma idéia. Antes de partir, havia furtado à sua Alzira, um par de luvas, muito macio, muito perfumado, que êle trazia, sempre, bem junto do coração. Nada mais justo, pois, do que comprar-lhe outras luvas, mais lindas do que aquelas, e que lhe fôssem provar que êle, distante embora, não se esquecera, jamais, da sua imagem e do seu amor.

Alexandre Martins era, porém, um rapagão forte, belo, magnífico. Ao servi-lo, a "vendeuse" não afastava dêle os olhos, e de tal modo que, servindo ao mesmo tempo uma freguesa, acabou por trocar os embrulhos, dando-lhe, em vez daquele que continha as luvas, outro, com umas calças de sêda para senhora. Contente, sem dar pelo engano, Alexandre encaminhou-se para o hotel e escreveu à sua Alzirinha esta carta, em que ia, ardente, impetuoso, sincero, todo o seu coração:

"Minha querida: — Neste embrulho, que hoje te envio pelo chefe do trem, encontrarás uma pequena lembrança, em troca daquela que te tomei antes de partir. Era meu desejo encontrar-me perto de ti quando a experimentasses, pois a "vendeuse" deu me alguns conselhos sôbre a maneira de usá-las.

GRIPES ? TOSSES ? BRONQUITES ? ASMA ? COQUELUCHE ?
XAROPE PEITORAL PAULISTA
De grande eficiência nas moléstias do aparelho respiratório
Produtos do Nosso Lab. Farmacêutico das
INDÚSTRIAS REUNIDAS DE JOSÉ STEFANINI
Av. Londres, 416 — Bonsucesso — Fone: 30-5540

"Eu espero, minha querida, que mãos estranhas não toquem, jamais, na minha ausência, nessa lembrançazinha do teu pobre noivo, embora eu saiba que muitos hão-de pôr nela os olhos, com desejo de acariciá-la com as mãos. Creio que elas te ficarão bem, como as que tens, e que usavas na minha presença. Se ficarem compridas, poderás deixar assim mesmo, pois eu tenho visto aqui muitas nessas condições. Logo que eu chegue aí, espero que tu me mostres como te ficaram. Se não puderes abotoá-las, aguarda o meu regresso, que eu as abotoarei.

"Toma cuidado, meu amor, para que elas não sejam inutilizadas por pessoas que estejam com as mãos sujas. Eu conheço muito êsses rapazes de Minas, e sei que êles não têm cuidado com essas coisas. Se, porém, elas se sujarem, poderás passar beizina, que ficarão limpas outra vez. Por êsse modo, elas te durarão dez anos. A moça que mas vendeu disse-me que tem umas há três anos, e que só mandou lavá-las uma vez. E' bom, sempre, desinfetá-las uma vez por semana com bolas de naftalina, para afugentar as moscas. Quando tiveres de usá-las, convém soprar dentro, para serem enfiadas com facilidade.

"Teu, do coração — Alexandre Martins."

✧

Dias depois, Alexandre recebia uma carta da sua Alzirinha, desmanchando o casamento. E não soube, nunca, o motivo de tamanha ingratidão...

Humberto de Campos

AS NOBRES FUNÇÕES DA 1.ª DAMA AMERICANA

Se a Sra. Eisenhower livrou-se afinal da angústia que lhe causava a saude de seu marido, não está, todavia, absolutamente tranqüila. Outras preocupações pesam sôbre ela. Com efeito, é a ela que cabe responder aos inúmeros correspondentes que lhe manifestaram simpatia durante a molétsia do presidente. O secretário particular entregava-lhe diàriamente montes de cartas que ela deve assinar. Êsse trabalho lhe toma às vêzes oito horas por dia. Sexta-feira última, após um expediente de assinaturas que se prolongou por seis horas, *Mammie* expediu onze mil cartas, mas ficou com o punho inteiramente paralizado. Os médicos, em vista disso, impuseram-lhe repouso total de cinco horas.

—✧—

PILULAS FILOSÓFICAS

As esperanças são como as estrelas: brilham, mas não trazem luz; são lindas, mas ninguém as alcança.

Coelho Neto

✧

E' falso que o amor seja cego; o amor vulgar pode sê-lo, o verdadeiro, porém, tem olhos de lince.

Almeida Garret

As coisas que chegam ao espírito através dos ouvidos são menos fáceis de reter-se do que aquelas que vêm pelos olhos.

Horácio

Impressos e clichês

As oficinas gráficas de "Careta" aceitam encomendas de clichés e impressos tipográficos em geral.

Tratar à Rua Frei Caneca 383
Das 12 às 17 horas.
Telefone 32-3721

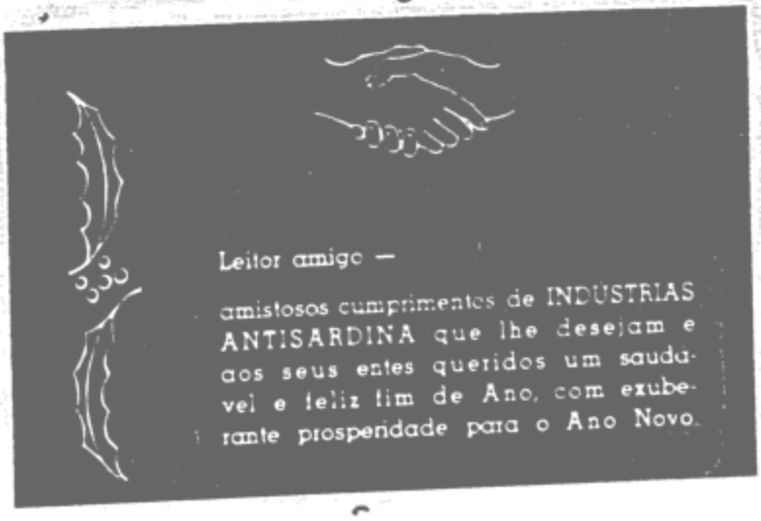
—✧—

MADRINHA DE GUERRA

José Dias Martins deseja corresponder-se com jovem brasileira ou portuguêsa domiciliada no Brasil, na qualidade de madrinha de guerra.

As interessadas queiram dirigir a correspondência para:

José Dias Martins
Soldado n.º 79 55
Frigorifico Militar
Vasco da Gama
Índia Portuguêsa
Ásia


Leitor amigo —
amistosos cumprimentos de INDUSTRIAS ANTISARDINA que lhe desejam e aos seus entes queridos um saudavel e feliz fim de Ano, com exuberante prosperidade para o Ano Novo.

OS MELHORES

Fim de ano é época de balanço. Por êsse motivo três revistas especializadas desta capital promoveram (por intermédio do balanço efetuado pelos cronistas especializados) a eleição dos "Melhores do Disco," "do Rádio" e "da TV.". No certame de Televisão o resultado foi o seguinte: tele-ator — Alberto Perez; tele-atriz — Heloisa Helena; animador — Arnaldo Nogueira; animadora — Lidia Matos; narrador — Gontijo Teodoro; garôta-propaganda — Gilma Coelho; produtor — Sangirardi Júnior; narrador esportivo — Ari Barroso; diretor de estúdio — Mauricio Sherman; diretor de TV — Alcino Diniz; cenógrafo — Pernambuco de Oliveira; iluminador — Ozen Sermet; e menção especial — Adolfo Celli. Os laureados receberão o prêmio "César de Barros Barreto" (antenas de prata).

Por sua vez, o concurso "Melhores do Disco" apresentou os seguintes resultados: Melhor cantora — Ângela Maria; cantor — Ivon Cúri; disco — "Eu e o meu coração"; solista — Altamiro Carrilho; orquestra — Tabajaras, de Severino Araújo; compositor — Ataulfo Alves; música — "Pois é"; conjunto vocal — Trio Iraquitã; revelação — Silvia Telles. Os vencedores receberão artísticos prêmios que lhes serão entregues brevemente.

Finalmente, no certame "Melhores do Rádio" foram êstes os resultados: cantora — Ângela Maria; cantor — Ivon Cúri; locutor — Osvaldo Luis; locutora — Maria Helena; rádio-ator — Domicio Costa; rádio-atriz — Ísis de Oliveira; rádio-ator cômico — Matinhos; rádio-atriz cômica — Nanci Wanderley; locutor esportivo — Waldir Amaral; comentarista esportivo — Benjamin Wright; rádio-repórter Dalvan Lima; instrumentista — Sivuca; compositor — Ataulfo Alves; produtor — Almirante; maestro — Radamés Gnatalli; conjunto vocal — Trio Irakitan; animador — César de Alencar; novelista — Mário Lago; produtor humorístico — Max Nunes; e narrador — Luis Jatobá. Os eleitos receberão medalhas de ouro na festa que se realizará no dia 30 do corrente, cuja renda reverterá em favor das obras sociais da Associação Brasileira do Rádio. Os resultados, como se depreende, foram os mais justos e, como não podia deixar de ser, obtiveram repercussão das melhores entre a crítica, público e os próprios artistas. — Milton Salles.

Ataulfo Alves atravessou o ano próximo findo com grande sucesso. O samba "Pois é", que êle próprio gravou com suas pastoras, foi considerada a melhor música daquele ano. Também foi eleito o Melhor Compositor de 1955, pelos cronistas de rádio e de discos populares.

O QUE HA' DE NOVO

A Rádio Mundial anuncia para breve o lançamento de seu "Grande Teatro", com apresentação de peças completas de uma hora de duração.

✧

Linda Batista solicitou recisão de contrato à Rádio Nacional.

✧

Entrou em férias, na Rádio Nacional, o produtor Nestor de Holanda.

✧

Reformou compromisso com a PRE-8, por mais uma temporada, o novelista e produtor Mário Meira Guimarães.

✧

José Fernandes é o novo diretor da Rádio Relógio Federal, emissora na qual planeja introduzir uma série de melhoramentos.

✧

O animador José Augusto está apresentando na Rádio Mauá, aos domingos, logo após o futebol, o programa "Dancem comigo".

✧

Ao que estamos informados, a Rádio Mundial lançará, depois do Carnaval, novos horários de novelas, já que, como se sabe, a PRA-3 deverá especializar-se em rádio-teatro.

✧

A Rádio Copacabana vem reestruturando todos os seus setores a fim de se tornar cada vez mais procurada pelos rádio ouvintes.

✧

Grandes transformações são também esperadas na Rádio Eldorado que, como se sabe, está sob nova direção.

✧

A lista que Almirante fêz correr (no meio radiofônico) em favor de Augusto Calheiros rendeu nada menos do que 120 mil cruzeiros. A importância foi entregue ao saudoso cantor dias antes do seu falecimento.

✧

Tão logo seja normalizada a situação na Rádio Nacional, Moisés Weltman deverá firmar contrato (como novelista e produtor) com essa emissora.

O QUE OS FÃS NÃO SABEM

Só no fim do último ano foi que Santos Garcia recebeu os direitos autorais de sua marcha "Tutuquinha": trinta e dois mil cruzeiros...

✧

Paulo Moreno continua caidinho por alguém que reside em Juiz de Fora. Quase todo fim de semana é êle encontrado naquela cidade mineira.

✧

Sabia você? Neide e Nanci (dupla mineira de cantoras que está para radicar-se no rádio carioca) são irmãs de Neivaldo (jogador do Botafogo), que também canta muito bem.

✧

Quando soube de coisas que J. Antônio Dávila andou dizendo a seu respeito, Victor Costa comentou: "Êsse moço perde tempo, se pensa que vou responder-lhe. Cuide êle de sua vida que cuidarei da minha".

✧

Para não atrasar o pagamento dos salários dos seus colegas, Waldir Amaral (chefe do departamento esportivo da Emissora Continental) adianta-lhes o ordenado do seu próprio bolso. Por isso há elementos (como Benjamin Wright, por exemplo) que não sabem onde fica a Caixa da Estação...

✧

A cantora Miriam de Souza (da Rádio Mundial) dá magnífico exemplo às suas colegas. E' mãe de quatro filhos, funcionária do Ministério da Aeronáutica e não chega atrasada a ensaios nem programas.

✧

Tudo indica que gorou o romance do locutor Corrêa de Azevedo com uma das cantoras da PRG-3. Há muito os dois não são vistos arrulhando, como antigamente.

✧

A rádio-atriz Dulce Martins está de casamento marcado para o corrente mês.

✧

Segundo apuramos, o galã Nélio Pinheiro estaria de namôro firme com uma jovem que não trabalha no rádio. O artista da PRA-3, entretanto, não confirma nem desmente...

✧

Segundo seu barbeiro, Orlando Silva é freguês "pão duro", dando pequenas gorjetas e querendo perfume de graça...

✧

E por falar em romance: um rádio-ator de prestígio, da Rádio Nacional, que recentemente se separou de sua espôsa, já teria novo amor. O casamento (no Uruguai ou em outro país) deverá ser brevemente.

✧

Angela Maria (que teve em 1955 dos melhores anos de sua carreira artística) obteve significativas láureas dos cronistas radiofônicos e fonográficos. Foi eleita (quase simultâneamente) a Melhor Cantora de Disco e a Melhor Cantora de Rádio do ano recém passado.

28-1-1956

O RENASCIMENTO DE BACO

Zeus, rei dos deuses no Olimpo, apaixonara-se por criatura mortal, a formosa Semelê. Sua espôsa Hera, enciumada, disfarçou-se, foi a Tebas, onde Semelê residia e empregou-se como criada em sua casa. Conseguiu captar sua confiança e deu-lhe conselho pérfido. Induzida por ela, Semelê pediu a Zeus que lhe aparecesse sob a forma de Deus do Trovão.

Zeus havia jurado prèviamente pelas sagradas águas do Estige que faria o que ela lhe pedisse. Viu-se por isso obrigado a satisfazer seu desejo, embora muito entristecido pelas conseqüências que acarretaria. De fato, a infeliz morreu, fulminada pelo fulgor deslumbrante de seus raios.

Semelê tinha um filho ainda muito pequeno e que, igualmente atingido por êsse divino fulgor, também morreu. Zeus nada podia fazer por Semelê que pedira, ela mesma, a visão mortífera, mas restituiu a vida ao menino e para que Hera não o perseguisse, entregou-o a Hernies, o mensageiro dos deuses, que o levou ocultamente a Nisa, confiando-o à guarda das ninfas de um bosque. Êsse menino se chamou Baco e foi o deus do vinho.

Também foi chamado *Dythyrambus*, palavra que significa "nascido duas vêzes".

Não há muito tempo o govêrno grego evocou essa lenda, emitindo selos com gravuras nas quais aparecem as suas principais personagens.

—◇—

A REGENERAÇÃO DO "TZAR DO VÍCIO"

Lucky Luciano, que os jornalistas americanos denominaram por longo tempo o "Tzar do vício" e que foi, há nove anos, recambiado à **fôrça para sua terra** natal, a Itália, acaba de atrair novamente a atenção do mundo sôbre sua pessoa. Convidou jornalistas napolitanos e romanos para um coquetel a fim de dar-lhes conhecimento de seus projetos.

— Procurei — disse êle — vender gravatas luminosas. Êsse negócio, não obstante o impulso que lhe dei, não tem progredido muito. Resolvi, então, mudar de atividade. Daqui para o futuro venderei instrumentos cirúrgicos e aparelhamento destinado aos médicos: estetoscópios, agulhas hipodérmicas de injeção e tudo de que necessitem os facultativos. Tenho, felizmente, muitos amigos entre os médicos, principalmente diretores de hospitais e estou certo de dar um *boom* na classe que está necessitada, na verdade, de equipamento moderno.

A polícia de Nápoles, que mantém o ex-gangster sob regime de rigorosa vigilância, não emitiu nenhum comentário. Não há nada que se possa opor legalmente ao que Lucky Luciano vendia — gravatas — ou passará a vender — estetoscópios ou gaze hidrófila. Quanto aos maus rapazes dos *Basso* de Nápoles, observaram irônicamente as autoridades que êles não desesperaram de ver um dia o ex-Tzar americano do vício abrir uma loja de velas bentas e de escapulários.

—◇—

PÍLULAS FILOSÓFICAS

E' preciso poupar a felicidade. meus amigos. Lembrem-se de que é necessário sujeitá-la a regime: Não se esqueçam de que muitas vêzes o amor fenece, porque não se faz por conservá-lo, tudo que se fêz para o inspirar.

Stahl

— Gosto imensamente de crianças ! Elas são os anjinhos do Senhor.
— De fato, mas as asas encurtam à medida que o corpo cresce...

A Rigolboche

FEZ época e foi mesmo figura representativa do Paris do "cancan", empregada como tal símbolo até por Guerra Junqueiro, Marguerite la Huguenote, cognominada a Rigolboche, a delícia dos *noceurs*, mulher de espírito que se propunha a *converter* o próprio Louis Veuillot.

Nas memórias que escreveu conta ela o episódio que lhe valeu a antonomásia célebre. Advirta-se que Rigolboche é formada de *rigolo*, engraçado, jocoso, mais a terminação *boche*, de origem popular que o professor Mattos Ibiapina informa não ter ainda entrado no Dicionário da Academia Francesa.

Demos a palavra à Rigolboche.

Era no Prado, um dos meus reinos, conta ela. Dansava eu em companhia de rapazes distintos que me seguiam como a uma rainha e me faziam gratuitamente uma brilhante escolta.

Seu chefe, meu capitão da guarda, chamava-se C...

Não ouso dar senão a inicial do seu nome porque meu antigo cortesão ocupa hoje na provincia um cargo de govêrno em que deve entediar-se bastante, o pobrezinho, principalmente quando se lembra de sua antiga existência.

Era num baile, a festa estava um encanto. Acabava eu de dansar uma quadrilha e, a despeito da minha reconhecida modéstia, tive de consentir em que me carregassem em triunfo.

Estava eu no bar bebendo um *punch*, a repousar das fadigas da ovação quando ouvi o barulho de uma briga.

Corremos todos a assistir ao imprevisto espetáculo: eram duas mulheers que discutiam com fúria a um canto. E pelo jeito que ia a discussão, podia-se prever que em breve se agarrariam pelos cabelos.

De repente o gerente do estabelecimento, achando sem dúvida que aquêle intermédio se prolongava demais, fêz irrupção na sala acompanhado de dois policiais.

A vista das autoridades, o pessoal formou alas.

Até então eu ficára como simples espectadora; à chegada, porém, dos policiais, pensei que era meu dever tomar a defesa do meu sexo e impedir que a polícia se imiscuisse nos nossos divertimentos.

Avancei, pois, e puxando um dos agentes pelo braço:

— Ora deixe-as! exclamei, sem dúvida num momento de inspiração, é muito mais *rigolboche!*

A palavra foi logo aclamada.

C.... foi buscar uma taça de champanha e, borrifando-me os cabelos com algumas gotas:

— Marguerite, disse com solenidade, você acaba de criar uma palavra que fará fortuna e cuja necessidade se fazia em geral sentir. Você é mais audaciosa que os membros da Academia, que não sabem senão esquecê-las!

E' perfeitamente justo que essa palavra lhe pertença para sempre...

Marguerite la Huguenote, a partir dêste dia, você se chamará *Rigolboche*, para perpetuar a lembrança desta *soirée*... lingüística!

E todos os presentes, tirando os chapéus, inclinando-se, deram três *hurras*.

E assim ganhei êsse nome.

28-1-1956

QUEBRA-QUENGO

(N.º 54)

Seção recreativa sob a direção de TREMAZUL (do Círculo Enigmístico Carioca).

PALAVRAS CRUZADAS

Chaves:

Horizontais:

1 — Membro do Senado
6 — Argola
7 — Xangô
10 — Temer
11 — Mover-se
12 — Em forma de coroa
15 — Lavra
16 — Peregrinação religiosa.

Verticais:

1 — Ruído
2 — Cobrem de nácar
3 — Espécie de sapo do Amazonas
4 — Ocupar
5 — Caminho orlado de casas
8 — Patrão
9 — Cidade da Itália, no Piemonte
12 — Caráter
13 — Reza
14 — Espaço de um mês.

CHARADAS SINTÉTICAS

1 — *Engaarei* o homem que *dá* presentes... Que *patifaria !* 2 — 2.
(Paraná — C.E.C.)

2 — Tempo *animador*, *via livre*. Estou pois, em *segurança*. 2 — 2.
(Paraná — C.E.C.)

ENIGMA PITORESCO

Esquema, por iniciais, alusivo ao provérbio contido no desenhado acima:

E — No meio de; M — Garôto; E — Conjunção; T — Nome de homem; T — Dois mais um; D — Claridade que o Sol envia à Terra; E — Existe.

E	M	E	T	T	D	E
2	3	1	2	1	2	1

NOTA: Os números colocados debaixo das letras, no esquema acima, indicam o número de sílabas de cada têrmo do provérbio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Palavras Cruzadas:

Horizontais: Dar — Ate — Oco — Lecedar — Amo — Elo — Vergala — Rua — Dor — Rio.

Verticais: Palavra — Devorar — Rodeado — Coroara — Temeu — Caldo.

Enigma Pitoresco: A Macieira de Eva continua carregada.

Charadas Sintéticas: Abacate — Esmola — Gostoso.

Passatempo: Maré — Arma — Rico — Caso — Idas — Lume — Iris — Orla — Dama Inca — Amor — Sopé. (Nome do mrujo brasileiro natural do Rio Grande do Sul que morreu heròicamente na batalha de Riachuelo: Marcílio Dias.)

PASSATEMPO

— — — : Mau cheiro
— — — : Benigno
— — — : Capa sem manga usada pelas irmandades religiosas
— — — : Soar
— — — : Vazio
— — — : Imensidão
— — — : Sobrepeliz
— — — : Cloreto de sódio
— — — : Ligo
— — — : Epidemia.

Encontrar dez palavras de três letras. No final, na coluna do centro, aparecerá o nome de um grande bairro do Distrito Federal..

RA'DIO RECORD

BENOVIDADES

A Rádio Record licenciou, por algum tempo, o comediante Brandão Filho, a fim de que cuide êle dos seus interesses particulares. Brevemente Brandão estará de volta à PRB-9, na pele do "Primo pobre".

✧

Às segundas-feiras, às 20 horas, a Rádio Record leva ao ar audições exclusivas de Jorge Goulart, que também vem atuando na TV-Record, às têrças feiras, no horário das 19,30.

✧

Roberto Paiva, depois que deixou o rádio carioca, integrou-se no "cast" da "Maior". É dos mais corretos intérpretes dos nossos ritmos populares.

Almirante (a maior patente do rádio) continua dividindo suas atividades entre o Rio e São Paulo. E' dos bons valores da equipe de produtores da Rádio Record da pital bandeirante.

Jorge Goulart é um dos grandes cartazes da constelação B-9. Tem programa inteiramente seu, que a Record apresenta às segundas-feiras, às 20 horas.

✧

Mais um tento de bela feitura foi lavrado pela "Maior", ao apresentar, diretamente da Cidade do Vaticano, na dia de Natal, a Missa do Galo. O responsável pelo êxito da reportagem foi Murilo Antunes Alves.

✧

Outro seresteiro que muito se vem destacando ao microfone B-9 é Roberto Paiva. O cantor carioca, que agora é exclusivo da "Maior", participa com geral agrado das principais programações da Record.

✧

Osvaldo Moles está bolando novos programas para a Rádio Record. A propósito vale dizer que o seu "Do mundo nada sem Eva", que é apresentado no horário vespertino, está-se constituindo num dos campeões de audiência da radiofonia paulistana.

✧

Depois do Carnaval a Rádio Record promete novos e sensacionais lançamentos, sempre com a participação dos mais famosos cartazes do seu fabuloso elenco.

✧

Vários astros de fama internacional estão na alça de mira da Rádio Record, para temporadas que serão apresentadas ainda no primeiro semestre do corrente ano. Os ouvintes não perdem por esperar.

✧

Em Abril vindouro, como faz todos os anos, o instrumentista Jacob realizará nova temporada na PRB-9. Nessa ocasião é pensamento do autor de "Toca pro pau" levar a efeito novo festival de chorões..

CONTRA

TOSSE

GRIPE

RESFRIADO

BRONQUITE ASMÁTICA

IRRITAÇÕES DA LARINGE

XAROPE DE AGRIÃO COMPOSTO

PAUL J. CHRISTOPH CO. Caixa Postal 687 – Rio de Janeiro